

Terrível "gangster" argentino prêso como vadio!

Há anos trocou tiros com a Polícia paulista, no Aeroporto de Congonhas — Assaltou um banco em Porto Alegre — Estava pedido pela INTERPOL - (P. 2)



Supra: Porto

EXECUÇÃO VERIFICOU-SE PELA MADRUGADA

ALGEMADO E METRALHADO!

LUTA
DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

Ano XIII — Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1966 — N.º 3 849

EXEMPLAR

100

CRUZEIROS

GRITOS DE PAVOR E TIROS ACORDARAM VIGIA DO SÍTIO

A vítima foi encontrada, pela manhã, crivada de balas — É um homem branco e pelos trajes parece tratar-se de um motorista — Promotor de Paulo de Frontin retirou as algemas do cadáver — Polícia sem pista, apenas sabe que o executado foi levado em carro pequeno para o local — Crime cometido fria e covardemente (Pág. 2)

Estabilidade: Congresso reacende esperanças

ARENA se divide quanto ao projeto do Fundo de Garantia — Oposição é totalmente contra — Confederação operária apóia projeto do Governo — Leia na página 4

Religiosas sitiadas em Pequim

Seis freiras estão sitiadas num educandário de Pequim — Embaixadores interveem, sem resultados. (Página 2)



★ O corpo da vítima, no local onde tombou varado por uma rajada de balas. As algemas foram retiradas pelas autoridades.

TENTOU DECEPAR A CABEÇA DA JOVEM COM UMA NAVALHA!

Tarado romântico esperou-a à porta de casa: queria possuí-la ali mesmo — Vítima foi salva por vizinhos — Anormal confessa, com cinismo, que "queria mesmo aquela belezinha" — (Página 8)

MULHER MACHO, SIM "SINHÔ": — José Joana estava cansado de derrubar burro bravo e pegar boi na caatinga, quando Neudo Giló, vaqueiro novo e trelado, descobriu que "ele" era mulher. A sétima filha do casal que queria um varado, foi criada como "bicho home", e enganou todo o povoado de Lages, em Palmeira dos Índios, e inclusive a si própria, nesses 19 anos de vida masculina. Por fim, nasceu a filha de José Joana e Giló, e o segredo de duas décadas foi para o brejo. A mulher mesmo, embora não aceite, não vai casar nem tirar o gibão de couro que lhe deu fama de vaqueiro. (Foto cedida por FATOS E FOTOS, que está nas bancas).

AMERICANOS BOMBARDEIAM POR ENGANO SUAS TROPAS!

Lançaram bombas incendiárias sobre quatro companhias (500 homens) e o fato não tem precedentes — Perdas pesadas — O bombardeio ocorreu a cerca de 48 quilômetros de Salgó — (Leia na página 2)

"Professor" Chami vendia crianças a 20 mil cruzeiros

Mais uma acusação foi levada ontem à Justiça de Niterói, contra o famigerado "professor" Wilson Costa Chami, que está sendo procurado pelas autoridades policiais, a fim de responder pelas arbitrariedades e crimes que cometeu contra menores do Patronato Antônio Marmo, na capital fluminense.

VENDEU MENOR.

A ação foi formulada pela ara. Senilda Ferreira, casada, residente no Município de São Gonçalo, através dos

advogados José Carlos da Silva e Adalmar Condessa. Dona Senilda acusa o "professor" de ter vendido a uma senhora de São Paulo um seu sobrinho de 7 anos de idade e que estava internado no patronato. A venda foi efetuada por 20 mil cruzeiros e foi assistida pela menor T.T. A sra. Senilda quando procurou seu sobrinho foi informada de que o mesmo Paulo, estava internado num colégio de 1.ª categoria em São Paulo.

A mulher que comprou a criança retornou a Niterói há dias, sem saber do que

estava acontecendo, e ao ser informada de que Chami estava sendo procurado pela Polícia, desapareceu instantaneamente. Teria vindo para comprar outros menores.

PERUCA LOURA.

O "professor" Chami sobre quem pesa a acusação de ter sequestrado uma criança até causar-lhe a morte, e que também desviou verbas do Patronato além de ser suspeito de atos anormais com os meninos, estaria homiziado em Copacabana, disfarçado de mulher, usando uma peruca loura.

DESABAMENTO SOTERROU QUATRO



O desabamento provocado pela queda de uma parede lateral no edifício ainda em construção na Rua República do Líbano, 61, levou o pânico a quase uma centena de trabalhadores, tendo saído ferido gravemente quatro operários, que foram medicados no Hospital Sousa Aguiar. Segundo o mestre e engenheiro da obra, o desabamento foi provocado pelo desmoronamento de uma das paredes laterais, soterrando os operários Luis Gomes (casado, 37 anos, Morro Santa Marta), João José de Melo (casado, 50 anos, Rua Pinto, 28), José Soares de Oliveira (casado, 37 anos, Rua Domicílio da Gama, s/n) e Antônio Jorge da Silva (casado, 24 anos, Rua da Encarnação, 372). Para retirar os operários, foram solicitados os bombeiros do Quartel General, que removeram os escombros, tendo as autoridades da 4.ª Delegacia Distrital registrado o fato.

ALGEMADO E METRALHADO

Homem branco, de 40 anos, presumível, foi assassinado na madrugada de ontem, com seis tiros de revólver calibre "38", depois de barbaramente espancado por assassinos que se utilizaram de um carro, na Estrada Presidente Pedreira, quilômetro 17, entrada do Município Engenheiro Paulo de Frontin.

O corpo foi encontrado, pela manhã, pelo vigia Santos Cotrim, do sítio de Jaqueira, que despertou cerca das 5.10 horas, com os gritos desesperados da vítima e os disparos que se seguiam. O cadáver, presumivelmente de um morto, estava algemado, tinha dois tiros na nuca, três no peito e um na mão direita, e no local as autoridades encontraram cinco cápsulas deflagradas.

OUVIU GRITOS

O vigia Santos Cotrim, morador na redondeza, narrou que por volta das 5.10 horas de ontem, acordou com gritos desesperados vindos da

estrada: "Al, al, al, meu Deus". Os gritos eram intercalados por disparos de revólver. Depois um barulho de automóvel, e o silêncio voltou. Levantou-se, mas apenas arriscou-se a abrir a janela, sem nada conseguir ver na escuridão. Chovia muito e ele fechou a janela. As 4.30, como ocorre diariamente, passou o primeiro ônibus. Só às 6 horas, Cotrim resolveu sair, para levar sua filha à escola. Deixou-a no coletivo e de regresso, viu a cerca de arame rompida, à margem da estrada. Seguiu a direção do local onde presumia ter havido os disparos, encontrando o corpo inerte do desconhecido, tombado numa ribanceira.

DESCONHECIDO

Comunicou o fato à Polícia, e ao local compareceram o delegado José Alberto Andrade, o subdelegado Ademair Eleutério de Sousa e o promotor Otávio Rodrigues, que retirou as algemas do morto, que se tratava de um motorista. O vigia Cotrim, morador há muitos anos na localidade, afirma jamais ter visto antes aquele homem. O desconhecido trajava calça preta com listras brancas, de presilha, blusão de espuma de "nylon" azul, camisa amarela e algemado. Tinha aspecto de motorista, a julgar pelo traje, usava dentadura com dois dentes de ouro na arcada superior, e tinha no corpo inúmeras equimoses, além dos tiros de revólver.

Norte-americanos bombardeiam por engano as suas tropas

SAIGÃO, 26 (FP) — Quatro companhias norte-americanas de Infantaria sofreram perdas diversas durante um bombardeio com Napalm, devido a um erro de dois "caça-bombardeiros" dos Estados Unidos.

O bombardeio, levado a efeito esta manhã a 48 km ao Norte de Saigão, provocou perdas qualificadas oficialmente de "moderadas ou pesadas".

Trata-se de um acidente sem precedentes no Vietnã. Quatro companhias de Infantaria norte-americanas representam mais de 500 homens.

As tropas norte-americanas participavam de uma operação "limpeza" a oeste da estrada 16. Dois terços das perdas sofridas pelos norte-americanos nos combates desta manhã se devem a esse grave erro. Muitos carros blindados foram destruídos.

Religiosas sitiadas em Pequim

PEQUIM, 26 (FP) — As religiosas chinesas e estrangeiras do Colégio Sagrado Coração, fechado e ocupado ontem por jovens da "guarda vermelha" permanecem no estabelecimento — informou-se hoje.

O acesso ao colégio continua proibido aos estrangeiros, assim como aos diplomatas e jornalistas que tentaram, sem êxito, entrar no edifício ou pelo menos, comunicar-se, por telefone, com seus compatriotas.

Uma gestão diplomática verbal, iniciada por diplomatas suíços, franceses e ingleses para pôr-se em contato com os cidadãos de seus países, continua sem resposta, pelo que se tentará uma gestão mais séria.

Diante do colégio, uma multidão de jovens chineses já os cartazes que acusam as religiosas, entre outras coisas, de serem agentes internacionais de "Mário".

No interior do colégio, fazem parte do pessoal religioso uma francesa, uma suíça, uma inglesa, uma italiana, uma espanhola e uma polonesa.

os das empresas EUA: lucros do crime superam

NOVA IORQUE, 26 — Os lucros da "criminalidade organizada" nos Estados Unidos são superiores aos conseguidos, conjuntamente, por empresas industriais tão gigantes quanto a "General Motors", a "Ford", a "General Electric", a "Standard Oil" e a "United States Steel".

Foi o que informou a cadeia de televisão "NBC" (National Broadcasting Company) em um documentário que se prolongou por três horas e meia.

Os realizadores desse programa assinalaram, em particular, os fabulosos lucros obtidos pelas apostas ilegais, a venda de drogas, os empréstimos e juros extorsivos, os subornos etc.

Entre os numerosos dados estatísticos que apresentou, a "NBC" citou a cifra astronômica de 7 bilhões de dólares de apostas anuais feitas pelos norte-americanos. Informaram também os comentaristas, que os sindicatos do crime conseguiram lucros de 300 milhões de dólares, soma equivalente à empregada diariamente na Bolsa de Nova Iorque na compra e venda de títulos.

Terrível "gangster" prêso como vadio!

Um "gangster", o argentino Juan Carlos Borderoli, de 29 anos, há tempos procurado pelas polícias de diferentes países, inclusive, a dos Estados Unidos, foi localizado, ontem, no interior de um dos xadrezes da 12.ª DD, em Copacabana, onde, com nome falso, cumpria pena por um simples crime de vadiagem.

Uma das principais proezas do bandido, no Brasil, foi o assalto contra o Banco Lowndes de Porto Alegre, em 2 de outubro do ano passado, quando, juntamente com outro ladrão internacional, Osvaldo Cocucci, apoderou-se de 86 milhões de cruzeiros. Juan Carlos e Cocucci foram os elementos que em 1960 promoveram cerrado tiroteio com a Polícia paulista no Aeroporto de Congonhas.

A localização do "gangster" foi feita pelos detetives Adilson e Barbosa, da 3.ª Subseção de Vigilância, de Botafogo. Os policiais não informaram como fizeram o reconhecimento, detalhando, somente, que a INTERPOL brasileira possuía diversas fotografias do criminoso, recebidas pelas suas congêneres uruguia, argentina e americana.

A princípio, Borderoli insistiu em nada saber sobre roubos de bancos, estelionatos etc., pelos quais, após desmascarado, passou a ser interrogado. Mais tarde, entretanto, confessou que seus documentos com nome de "Mário Corral" eram falsos, e que realmente era o elemento procurado principalmente, pela Justiça da Califórnia.

Como "Mário Corral", o bandido diz ter chegado ao Brasil, pela primeira vez, em 1960, meses após ter fugido de uma penitenciária do Uruguai. Achado em Congonhas, quando se preparava para fugir com Osvaldo Cocucci para a Europa, recebeu de "45" em punho aos agentes da Lei, estabelecendo, na ocasião, grande tumulto no aeroporto. Mais uma vez conseguiu fugir.

De volta à Argentina, Borderoli foi acusado de furto e recolhido ao Cárcere Mo-

délo da Província de San Nicolás, onde, pela primeira vez, teve Osvaldo como companheiro de prisão. Libertado, veio para o Rio Grande do Sul e ficou à espera do cúmplice, que logo depois fugiu da cadeia ao lado de Juan Cesar Vijarinho e um tal "Varelo", que foi recapturado e encarcerado em Buenos Aires.

Unido, novamente, a Cocucci, Juan Carlos planejou o assalto ao Banco do Brasil — crime do qual participaram, também, os irmãos Lindomar e Manuel Borges que transportavam os milhões. Pelo que conta, ainda, Juan Carlos, desligou-se de Cocucci e com os 35 milhões que lhe coube no assalto, rumou para Assunção, no Paraguai, ali estabelecendo-se com um restaurante.

A essa altura, os irmãos cúmplices foram presos pela Polícia de Porto Alegre e Cocucci fugiu para Londres e de lá para os Estados Unidos. Voltando ao Brasil, Juan Carlos foi residir com nome falso na Avenida N. 8.ª de Copacabana, 961, num apartamento que em junho foi varado pela Polícia da 15.ª DD, que recebera uma queixa contra Mário Corral, num caso de estelionato de um milhão de cruzeiros contra a Casa Garçon.

Prêso, Juan passou alguns dias no xadrez da Gávea e depois foi a um matutino queixar-se de que fora sequestrado pela Polícia. Há 25 dias, o "gangster" foi residir na Rua Duvidier, 37, apt. 812, pagando 450 mil cruzeiros de aluguel. Novamente detido, foi autuado na 12.ª DD, sempre se passando por Mário Corral.

Na Califórnia, Juan deu um estouro de 25 mil dólares contra o City Bank. Em São Paulo, ganhou 100 milhões num golpe contra diversos comerciantes da capital. Outros golpes espetaculares foram cometidos no Paraguai e na Argentina. Em Suva, Cocucci e Vijarinho assaltaram um cassino importante. Pelo que Juan conta, Cocucci, que na fuga em San Nicolás feriu vários guardas, ainda está nos Estados Unidos.

Juan Carlos Borderoli, que é divorciado no Uruguai, está atualmente na Delegacia de Vigilância, devendo ser removido ainda esta semana para Porto Alegre.

Detetives do setor de roubos e furtos da 24.ª Delegacia Distrital prenderam em flagrante o ladrão de fio de cobre João Ludovico da Glória (solteiro, 25 anos, Rua Araújo Leitão, 354, nº 14, Morro do Enxerto), quando o mesmo carregava cerca de 400 quilos daquele material, que havia roubado do núcleo residencial da Central do Brasil, na Rua Abolício.

O meliante confessou a autoria de outros roubos nas juris-

Noiva de sambista aniversária com feijoada e cuica

Com samba partido alto e grande feijoada, será comemorada hoje a passagem do aniversário natalício da sra. Mari Felipe, filha do casal João Antônio Felipe e Antônio Felipe, e noiva de conhecido sambista da Escola de Samba Império Serrano e líder sindical da categoria dos arrumadores.

A festa será na Rua Batista Praça, 41, em Rocha Miranda, sendo grande a expectativa nos meios sambistas da Cidade. Ombus Cascadura-Pavuna, Cascadura-São João de Meriti e Tiradentes-Bento Ribeiro — saltar na Fumearia Remoções Brasília.

Aumenta o mistério do Morro do Vintém

O mistério que envolve a morte dos dois técnicos em televisão, encontrados no pico do Morro do Vintém, em Niterói, é cada vez mais, já que a revisão do laudo médico que efetuou a necropsia foi plenamente confirmada por um outro legista. Ambos concluíram pela falta de violência física e ausência de qualquer elemento químico nas vísceras examinadas.

Desenhas de hipóteses já foram aventadas para explicar o fim trágico de Miguel José Viana e seu amigo Manuel Pereira Cruz. Algumas são verdadeiramente fantásticas e colocadas de lado logo após uma simples consulta a qualquer técnico em televisão. Tudo faz crer contudo que Miguel e Manuel estivessem a ponto de realizar uma descoberta científica de importância, quando foram mortos.

Atualmente as autoridades policiais encarregadas do caso esperam o resultado da análise que mandaram fazer nos quadradinhos de celofane que encontraram no pico e que estavam impregnados de uma substância química, esperando-se daí obter uma pista. Outra pista também que está sendo investigada é o fim que teve 20 quilos de chumbo que Manuel adquiriu em Campos, antes de sair da cidade. Seus familiares sabem que ele comprou o chumbo mas não podem informar sobre o destino dado.

VESUVIO

INFORMA

O TEMPO

Tempo: instável
Temperatura: em declínio
Máxima: 21.4
Mínima: 11.9

VESUVIO 1 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 84

VESUVIO ASSEMBLEIA
Rua da Assembleia, 77

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35

VESUVIO RAMALHO
ORTIGÃO
Rua da Carioca, 18

João Ludovico da Glória ladrão de fio

MUNDO CÃO AS TARADAS

ENEI

Maneco estava invocado. Por mais que se esforçasse, não entendia nada. Nada vezes nada. Aquilo era o fim da picada. Era um caso. Também não era para menos. Duas mulheres o disputavam. Mãe e filha. Todas duas desquadradas. E dentro da mesma casa. Uma trama dos diabos.

— Não vejo outro jeito. Vou escrever ao Júlio Louzada. Tô muito enroscado. Essas donas são taradas. A mãe já não digo, mas a filha é braba. Ou sou eu que não vale nada? É o diabo. Meto-me em cada enrascada...

O problema o angustiava. Maneco não aguentou e escreveu mesmo para o Júlio Louzada. Foi uma resposta e tanto. Dizia apenas: dê no pé, seu tarado. Coltado do Maneco. Até que de tarado não tinha nada. Pela só que a tal filha adava. Era um demônio de saías. E, as piadas!

— Maneco, a velha já deu cupim. O que resta não vale nada.

Ele não achava. Aliás, ninguém diria que já era avô de uma garota fá de embalas... Para vocês verem. Modernismo ali era mato. Por isso é que ninguém entendia os escrúpulos do Maneco. Até os amigos achavam uma graça... O Carlos então nem se fala:

— Qual é o problema, palhaço? Acho-te uma graça. Não dá conta do recado?

Maneco perdia o rebolado:

— Mas, também, não é assim. Querem que vire galeão? Eu não sou desses babados. E depois, a velha é uma coisa. Amores... lh... O máximo.

O Carlos ria. Sabem por que? Cortava um dobrado para dar conta das mulheres que andavam à sua cata. Sempre saía pela tangente quando o "caso" cansava. Tinha canela para dar muitos conselhos. E, mas não deu nada. Maneco saiu dali como tinha chegado. Enrola. Um dia recebeu no telefonema. Al foi que o caldo engrossou um bocadinho:

— É o Maneco? Aqui é a Terezinha. A filha da velha assanhada. Vou lhe dizer uma coisa: você é um palhaço. — Tá querendo fazer hora com a minha cara?

— Muito pelo contrário. Você não é de nada... Agora, vocês sejam. Quem é que agüentava? Maneco ficou maluco. A filha da velha disse cobras e lagartos. Estão a ver, que não se fez de rogado. Afinal, tinha brisa e, vai daí...

— Não me olhe com essa cara de Madalena arrependida. Você não quis? Provocou-me a balda. Está aí o resultado. Agora dê o fora. Estou muito cansado.

A pequena deu uma risada:

— Eu, arrependida? O negócio é dar conta das duas senão vai haver o diabo.

O gostoso pensou que depois do ato consumado, não fosse mais procurado. Al é que caiu do galho. Era um corre-corre dos diabos. Acabou contaminado pelas duas taradas, que já estavam combinadas. Era uma questão de tara. Não vou entrar em detalhes. Não fica bem para a minha cara. E depois, pode ser censurado. Mas, o que havia entre as três, era um caso de Polícia. E o cara acabou tarado. Mas como não há bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe... entrou uma terceira na jogada. Advinhem quem? A netá. É claro. Al é que tudo ficou mais enroscado. Moraram na jogada? Começou tudo de novo. Provocou telefonemas, o diabo. Coltado do Maneco. Se tivesse adiado... A menina fazia até chantagem.

— Olha aqui, meu chapa. Reparou no detalhe? Tenho 15 anos, estou na flor da idade. Boto as duas no chinelo. Também tem uma coisa: se fizer bico doce, vou fazer um rolo dos diabos.

Já viram, né? Para encurtar a estória, que ficou uma confusão dos diabos, a garota mandou um bocadinho. Soube há pouco tempo que Maneco foi hospitalizado. Ficou tuberculoso, coltado. Se tivesse me procurado, teria dado um conselho. Agora, o máximo que posso fazer é mandar uma coroa de flores, no dia em que for enterrado.



Matou o irmão e vai apresentar-se hoje

Raimundo Ferreira de Brito (39 anos, solteiro, Super Quadra 105, Bloco 4, ap. 102), que assassinou seu irmão Osvaldo Ferreira de Brito (37 anos, casado, Rua Domicílio da Gama, 23, ap. 302, Tijuca), deverá apresentar-se hoje à Polícia de Brasília. Como foi noticiado, Osvaldo foi à Capital Federal a fim de tratar da venda de um apartamento em Copacabana, que a mãe deixou para os dois filhos. Lá chegando Raimundo recusou vender sua parte, embora seja alto funcionário da C. Federal e estar bem de vida financeiramente. Daí surgiu a discussão e Raimundo com quatro tiros cometeu o fratricídio, fugindo em seguida, com o indivíduo Alvaro de tal, que com ele pernoitava no apartamento da Super Quadra 105. O cadáver de Osvaldo foi removido para o Rio e o sepultamento verificou-se na tarde de anteontem, no Cemitério de São Francisco Xavier.

ESCREVERAM NO POSTE

DIA	
5983-21	8632-8
8075-19	962-16
1179-20	312-3
4093-24	8-8
NIT.	
CONST.	
2549-13	9325-7
4654-14	6665-17
0363-16	1657-15
7106-2	5724-6
4672-18	6371-18

Sindicato dos Arrumadores do Estado da Guanabara

Sede: Rua do Livramento, 81 — Edifício próprio — Tel.: 43-4415 — Estado da Guanabara

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINARIA

De ordem do companheiro Presidente, de acordo com o artigo 81, letra "b" do Estatuto Social, são convocados todos os associados quites e em gozo dos direitos sociais, para constituírem a ASSEMBLEIA-GERAL ORDINARIA, no dia 30 de agosto de 1966 (terça-feira) às 18.00 horas, em primeira convocação, ou, então, às 19.00 horas, na segunda e última convocação, para deliberar a seguinte

ORDEM-DO-DIA

Apresentação, discussão e votação, por escrutínio secreto, da Previsão Orçamentária da Receita e Despesa do Sindicato para o exercício de 1967, com o Visto e Parecer do Conselho Fiscal, de acordo com o preceito contido no artigo 550 da C.L.T.

Em 27 de agosto de 1966

Heitor Achilles Pinto da Rocha

1.º Secretário

A ORGIA DOS CHAPAS-BRANCAS



Quando o cidadão paga impostos, de-seja ver investido o dinheiro que sai em serviços. Espera ter um policiamento que lhe garanta o direito, ruas limpas, regular fornecimento de água, trânsito fluído e outras coisas.

Mas, infelizmente, sente a carência do que precisa para viver com certo conforto. E se que o que contraiu para o Estado, para o Instituto, etc., e esbanjado na compra de gasolina, em casas que não lhe dão nenhum resultado, embora isso muito lhe custe.

No tempo de Jânio Quadros, este procurou controlar o uso dos carros oficiais e recomendar assim o dinheiro do povo. Mulheres e filhos de chefes de repartições, motoristas e suas famílias, amigos de altas autoridades passaram a usar subúlis, táxis e carros particulares, temendo de quem combata efetivamente a corrupção.

Então, não se viam carros de chapas-brancas em portas de cinema, em praças, do lado de fora de boates, à espera do chefe que saia aos tombo, com a chave enterrando o que parava à porta de qualquer distribuidor de filiarada.

Mas, Jânio Quadros não demorou. E se que o sucederem não tinham o mesmo espírito e a mesma formação. E os abusos voltaram mais abusivos.

No Estado da Guanabara, o uso dos chapas-branca revolta. Qualquer gato pinguado séis se serve. Nas feiras, sempre para transporte de bagulhos. E, com que orgulho, a madame desavergonhada, que usa uma coisa que não é sua, que custa gasolina paga com o dinheiro do povo, se apresenta, se alguém estranha a utilização de carro oficial em serviço particular.

Quem furta vai para o xadrez. Mas quem a chefe não conhece xelindro, muito embora fure continuamente o povo.

Não há carros oficiais para tornar mais eficiente o serviço. Se um carro se encontra com outro, a perca demora, porque o carro do distrito anda com a espósa do delegado. Se há necessidade de transportar funcionários para um trabalho, os carros da repartição estão carregando aparelhos sanitários para amigos do chefe que foi leva ra madama ao dentista.

Até caminhões chapa branca não param em garagem. Andam sempre fazendo mudanças, quando deveriam estar desentulhando ruas, carregando cimento e vira para obras públicas, ou, então, parados onde deveriam estar, aguardando cliente.

Inteio Carvalhosa

TÓPICOS

Tá tudo azul...

Al, que alívio!... João José é mulher, e disse, a própria Joana se contentou...

Contro fatos, não há argumentos. E assim, resolveu ela não mais vaquear. Seu ofício, agora, é dar de mamar. Já se abraça à camisola. Acha melhor ficar papa de arroz para o bembem gusoso, que curar bicheiras, pular valados de macambira e enfiar-se em alastrados de bonome, em um alazão.

Pela fotografia a cachopa de Lajes não é desuza que sobrem... A mascavicha tem uma cara que pode fazer a ventura de qualquer um que ande atração, desde que enfeie na batinha a pelaxia.

Wilson, o vaqueiro ladino, merece uma estátua! Se Cabral, que, pelo que dizem, foi descoberto por acaso pelo Brasil, encontra pedestais, por que não se dá uma cadeira de cimento ao malandro que, por acaso descobriu Joana no ex-João de Palmeira?

Homens, secul vosso pranto! Garotinhos enchebados, vossa vez ainda não chegou! Genro de Bob fecha tua fábrica de pilulas para não quebrar, pois tua pilula não terá mais saída a granel! Humanidade, estás salva!

Se João José não fosse Joana, os antojos do Ibrahim seriam um sinal; barba avulhada, uma calamidade; vômitos de pau-d'água em resaca, sinais vagos de casos suspetos em vista...

Os ridículos podem continuar a festejar o dia das "mamães", as heroínas. Os homens, continuam covardes, assistindo de bico o milagre da criação...

Salve!

Medeiros ensina Padre-Nosso ao vigário

A eficiente Assessoria de Imprensa do ministro da Justiça mandou uma nota aos jornais assim intitulada: "O ministro da Justiça alerta o Supremo Tribunal Federal sobre a missão dos juizes da mala alta corte brasileira".

Eficientemente, tratava-se de uma advertência feita em discurso pelo ex-ministro do STF, já investido da responsabilidade de membro do Poder Executivo, no se despedir de seus antigos colegas. O título não foi despropositado, em relação ao texto. Despropositado foi o resumo do discurso, contido na nota distribuída aos jornais, acrescenta que o sr. Carlos Medeiros fez observações aos juizes do STF, sobre as habilidades de equilíbrio hoje alcançadas aos que têm a missão de julgar. Missão, segundo o ministro da Justiça, "ainda mais difícil" (?) "nas épocas de transição". Também foram os membros do Supremo instruídos pelo novo auxiliar do marechal Castelo Branco a fim de que julguem com intuição e sem "a pressão dos interesses e a violência das paixões".

É fácil de se imaginar qual seria o tom de um discurso do sr. Carlos Medeiros pronunciado não na mala alta e sim na mais modesta corte brasileira, que se cogitasse de ensinar Padre-Nosso ao vigário.

VALEI-NOS NOSSO PAI XANGÔ!

NAO há morte sem agonia. Quando chega a hora, cada tic-tac do relógio, cada palavra pronunciada prevendo a proximidade do instante fatal, um gesto de parente chorão, um riso de herdeiro necessitado, tudo finalmente provoca instintiva reação no futuro finado. E o fulano, relutando na tentativa de aspirar, para evitar a viagem no horário marcado, converte as narinas em fole, abre e fecha a boca. Espia a vela que lhe pinga na mão. Chora. Morre. Entra no envelope de pinho. E se vai...

COMO o homem, morrem as idades. E, que padecimentos sofrem elas, quando o tempo se desencarna, para, purificando-se mais, no além, tornar ao "cavalo", com ideias melhores, com sentimentos mais justos, com propósitos menos desumanos!

NAO damos muita bola a essa cantiga de reencarnação. Quando damos uma chitocada em cão que nos abre os dentes, não pensamos em reverências que merece o cadelo, talvez depositário eventual do espírito de sua majestade, a rainha Vitória... Entretanto, ninguém, com a mente funcionando mais ou menos, nega a morte, embora dela ninguém queira saber.

MORREM os homens e as idades, apesar de homens e idades lutarem para so-

brevierem. O fim dos primeiros é um calção de madeira; o calção das épocas é a História, arquivo de todas as sofiedades de homens contra o homem. Mausoléu de tardados. Sarcófago de podridões. Testamento de saqueadores, posando de gente-bem.

COMO é amarga a despedida dos privilegiados! As próprias vítimas dos abusos não batem, unânimes, palmas, no bota-fora fatal... Muitos tiram o lenço e choram... Não há cabeceira de defunto, sem lamentações de carpeidras gráficas...

SOROKIN, falando sobre a mudança de épocas, pinta-nos as dores da transição, dizendo-nos que menos doloroso é mudar de regime. Matarazo sofre menos, entregando suas fábricas ao comunismo e vestindo o macacão de operário, do que sofre o homem, fechando a porta de uma idade para abrir a porta de outra...

COMO é duro, em espaço escuro, povoado de exus da Era que se liquida, procurar onde está a porta d'anova era e o buraco da chave! Para onde os olhos se voltam, há a negrura da noite, escondendo um gênio do mal! Os que viveram do defunto, não querem dar o atestado de óbito do finado, pois, enterrado este, não podem sentar-se

à mesa de quem já "viajou". E teimam em não oficializar o "embarque", "perturbando" os que lutam para consumação do inventário e celebração da "missa de sétimo"...

RIMO-NOS, na fila que espera o bilhete da passagem. Mas não xingamos os que, de costas para o futuro, olham o passado, pois esperamos que alguém, desesperado, resolva constituir-nos herdeiro, dando-nos o dinheiro do lanche, nos pontos de-parada...

OS últimos serão os primeiros — diz o Livro. E o adágio dos palcos, traduzindo em edição popular o conselho divino, nos assevera que "o afogado come cru"... Assim, esperamos um lugar sentado, arrastando-nos no coice da enfiada, lendo, no cartaz da Providência, que "é melhor perder um minuto na vida do que a vida, num minuto". Não gostamos de carne sangrando, o nosso fraco é por bife bem passado...

CHEGAREMOS à carruagem, antes da saída?

ESPERAMOS pegar o corrimão do comboio, antes de segurar a vela... Valei-nos, nosso pai Xangô! Dá o fora, Omolu...

NOS BASTIDORES DA POLITICA

Ainda contraditórias as versões a respeito da reunião do Planalto

São bastante contraditórias as informações fornecidas aos jornais pelas figuras que compareceram ao encontro convocado pelo marechal Castelo Branco, há três dias, no Palácio do Planalto. Primeiro, houve a informação do sr. Adauto Lucio Cardoso, a respeito do projeto do presidente da República, de outorgar ao atual Congresso atribuições de assembleia e constituinte; depois veio um desmentido do senador Filinto Múler, com a aparência de satisfação, ante a crítica contra a projetada metamorfose, que seria, segundo muitas opiniões, destituída de base legal; por último surgiu a declaração do ministro da Justiça, de que o Congresso seria convocado extraordinariamente em princípios de dezembro, a fim de votar o projeto de Constituição.

Mas ao mesmo tempo, o único projeto de reforma da Constituição existente (o de autoria do grupo de juristas convocado pelo marechal Castelo para elaborá-lo) passou a encontrar oposição mesmo nos círculos mais graduados de colaboradores do presidente da República.

OBJETIVO

Ainda a respeito da reunião do Alvorada, informações sempre por trás de bastidores que naquela ocasião o sr. Raimundo Padilha sugeriu a elaboração de uma Constituição cuja aplicação não se limitaria a normalizar nossos questionamentos de política, pois no entender do líder do Governo na Câmara deveria ser uma Carta capaz de "impedir a infiltração de base legal" do mundo comunista no mundo ocidental". No entender do sr. Raimundo Padilha a Constituição brasileira começaria a se fazer sentir nas fronteiras da Europa Oriental e daí, marchando em direção ao Ocidente e deixando para trás algumas ilhas políticas da África e a

seguir a linha geográfica e política de Cuba, iria encontrar-se, depois de atravessar o Pacífico, com o Vietnã do Norte, a China e a Coreia do Norte. Esse plano daria uma tremenda responsabilidade aos autores do atual projeto, de outros que venham a surgir e de seus eventuais emendadores.

A LEI CONTRA A ESTABILIDADE

Devido ao trabalho de obstrução dos representantes do MDB e também em face de restrições opostas por deputados e senadores da própria ARENA, sofreu atraso em sua tramitação o projeto de Lei de Garantia por Tempo de Serviço, substituído a Lei de Estabilidade da resistência oposta a casa legislativa, que fora o Legislativo também encontra adversários (especialmente no meio sindical) levou os líderes Daniel Krieger e Raimundo Padilha a sugerirem ao marechal Castelo Branco

uma alteração por meio de elaboração de outro projeto. O que se encontra em tramitação já não é o original e sim um substitutivo da comissão em que foi reatado o sr. Iva Luz.

CONFIRMADO O ASILO

A embaixada do Uruguai informou oficialmente ao governo brasileiro que o asilo ao sr. Adilson P. Mantel, que fugiu do Hospital Central do Exército, onde se encontrava preso, sua acusação de ter tentado assassinar o marechal Castelo Branco, em cerimônia realizada em novembro último, no Cemitério São João Batista.

Ontem a tarde, o advogado do aeroviário, sr. Alexandre Gedli, encontrou-se com o embaixador do Uruguai para ser informado a respeito das démarches a respeito da saída do asilado para aquela República. Apesar do asilo o advogado insistirá no pedi-

do de habeas-corpus em favor de Adilson, sob alegação de irregularidade verificada em sua prisão e no processo contra ele iniciado.

EXPLICAÇÕES

A posição dos representantes da indústria e do comércio de São Paulo faz com que o ministro do Planejamento mantenha viagem para aquela cidade, onde estudará os efeitos da política de restrição de crédito no maior parque industrial e no mais vasto setor econômico e agrícola do País. Ao mesmo tempo, e companheiro do sr. Balthazar na execução dessa missão, o sr. Roberto Campos, vai realizar conferências na Associação Comercial de São Paulo. Abordará "as implicações" inerentes a política gradualista de inflação. Na prática, os homens de empresa paulistas estão fartos de saber quais são essas implicações. Mas o sr. Roberto Campos insiste em discorrer sobre aspectos teóricos da presente questão.

Plano revolucionário vai conter invasão estrangeira na Amazônia

Falando à imprensa no Galeão, quando recebia parentes que chegavam da Europa, o ministro João Gonçalves de Sousa, dos Organismos Regionais, negou que tivesse prestado declarações a respeito do abandono da Amazônia e da invasão que esta região estivesse sofrendo por parte de famílias e interesses estrangeiros. "O que houve — disse o ministro — foram denúncias do próprio governador Artur Reis a esse respeito. Na minha opinião, o Amazonas é parte vi-

tal do território brasileiro e, por isso, deve ser explorado por nós brasileiros e não por grupos estrangeiros".

O entrevistado revelou que na próxima semana levará ao presidente Castelo Branco o projeto regulamentador da legislação de incentivo à Amazônia, que revolucionará os métodos de industrialização em nosso País, dando prioridade aos setores em que se possa desenvolver a agricultura, a pecuária, a indústria do pescado e a exploração de mi-

nérios. afirmou ainda que haverá uma completa reformulação nos quadros da SPVEA, que passará inclusive a ser conhecida como SUDAM — Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia. Finalizando, acrescentou o ministro Gonçalves de Sousa que depois que começaram a trabalhar efetivamente naquela região, foram abertos mais de cem mil empregos à população local, atendendo assim às necessidades de desenvolvimento.

Em ascendência a construção naval

Cerca de Cr\$ 100 bilhões foram empregados, no período 1964/65, em encomendas de navios à indústria brasileira de construção naval, período em que ocorreu a entrega de 50 mil t de embarcações, tendo sido autorizadas mais 44 construções de navios diversos, num total de 175 mil t de.

Segundo também se informou, a Comissão de Marinha Mercante tem no momento em suas encomendas nos estaleiros um total de 150 mil t de navios na fase de construção, sendo de notar que essas novas unidades são em sua maioria, navios-tanques e navios-motorizados, além de barcos menores e unidades de transporte de carga e de passageiros.

PORTOS

Outra informação dada foi a de que obras de reaparelhamento estão em curso em todos os portos organizados do País, com verbas do Fundo de Melhoramento dos Portos e do Fundo Portuário Nacional. Entre essas

obras, mereceram destaque as seguintes: a) ampliação do parque de carvão e minério do Rio de Janeiro, visando a permitir, em seu estágio final, o embarque de sete milhões de toneladas anuais de minério; b) as novas instalações para o embarque de milho a granel no Porto de Santos, em que foram empregados, no ano passado, 2 bilhões de cruzeiros; c) a construção, que ora se processa, no Porto de Paranaguá, de um silo com capacidade de 10 mil toneladas de milho e de instalações para o embarque de cereais num ritmo de 150 toneladas por hora.

Foram ainda citadas, como realizações importantes no sistema portuário, a construção de novos silos nos portos de Fortaleza, Maceió e Angra dos Reis, além de novos portos em São Luís e Ilhéus.

DRAGAGEM

Ainda quanto ao programa portuário, salientou-se que um vasto programa de dra-

gagem está em execução nos portos nacionais, para aprofundamento dos canais de

acesso e conservação das profundidades originais.

No momento, estão sendo

dragados os portos de Santos, Rio, Recife, Natal e Paranaguá, entre outros.

DFSP já tem novo chefe

Em solenidade que se realizou, ontem, no gabinete do ministro da Justiça, foi empossado no cargo de chefe do Departamento Federal de Segurança Pública o coronel Newton Cipriano de Castro Leitão. O ato foi presidido pelo ministro Carlos Medeiros Silva, presentes, também o general Roldão Kruei, que deixou o cargo; o professor Cândido Gouveia, chefe do gabinete do ministro e outras autoridades.

O ministro Carlos Medeiros Silva, em breves palavras ressaltou as qualidades do novo chefe do DFSP, dizendo:

"O cargo em que acaba de ser empossado é de alta relevância na administração federal,

tais as complexas atribuições que lhe incumbem. O senhor presidente da República encontrou na sua pessoa o titular com as qualidades para exercê-lo com lealdade e eficiência.

De parte do ministro da Justiça a confiança e a mesma e estou certo que ela será correspondida.

Fago sinceros votos pelo êxito de sua missão".

FALA O NOVO CHEFE

O coronel Newton Cipriano de Castro Leitão, no ser empossado no cargo, disse que "é justamente a essas responsabilidades" são tão grandes, e que me fogem neste momento expressões de agradecimento por ter sido honrado pelo marechal Humberto Castelo Branco e

por vossa excelência, para ocupar um posto tão elevado.

Acredito que nesse escocínio não tenham sido levados em conta os méritos que me atribuem, mas apenas o desejo de ver a frente do Departamento Federal de Segurança Pública um fiel servidor do Brasil.

Certo é que essa ideia prevaleceu no instante de decisão, eu asseguro a Vossa Excelência e ao senhor presidente da República que exercerei as minhas atribuições com a máxima eficiência e lealdade. E, que me fogem neste momento expressões de agradecimento por ter sido honrado pelo marechal Humberto Castelo Branco e

Arca de Noé

JOSÉ INACIO

Um telegrama do México informa termos comprado naquele país oito e meio milhões de dólares de feijão. Enquanto isso, o ministro dos Organismos Regionais, também chamado ministro do Interior (era o marechal Cordeiro de Farias e agora é o sr. João Gonçalves de Sousa), anuncia que famílias da Venezuela, Peru e Bolívia estão invadindo a região amazônica, levantando casas, plantando roças e tomando posse da terra. Enquanto não fazemos nossa reforma agrária e nos enredamos numa teia de teorias manhosas, essas venezuelanos, peruanos e bolivianos vão fazendo a sua reforma agrária em terras do Brasil.

O primeiro fato, isto é, a compra de feijão no México, liga-se ao segundo fato: a invasão de terras da Amazônia por estrangeiros de países vizinhos.

Exatamente por não termos feito ainda a reforma agrária, exatamente por causa da política de desbordoamento, incapaz de enfrentar o problema da reforma agrária, precisamos gastar milhões de dólares para comprar no estrangeiro o feijão que poderíamos plantar aqui mesmo.

Começamos a aprender na escola primária a grande verdade de que o Brasil é um País imenso. Então, por que não há terra para plantar feijão? O caso é que no Brasil há muita terra, mas a terra é de poucos donos. A afirmação dessa verdade, há tanto tempo suscitada, é feita hoje em círculos oficiais. Constatase o fato, faz-se o diagnóstico, mas evita-se o único remédio, que é a divisão efetiva da terra.

Essa questão é gritante e escandalizou os bispos do Nordeste. Houve o Manifesto dos Bispos do Nordeste. E depois? Para que serviu a denúncia? Serviu para que se provocasse o surgimento de uma questão religiosa. Hoje procura-se demonstrar que não há nem nunca houve o caso dos bispos do Nordeste. Mas a questão da terra e a questão da maioria dos que desejam trabalhar sem dispor de uma roça para cultivar, continua a ser driblada, apenas servindo de tema para formosas declarações de oradores de má estatura.

PESCOÇO DE GANSO

Estão espalhando que quem eleger Costa, logo levará para lá "boca" o que cheira a intriga da oposição, e o ministro da Justiça continuou a que disse o "democrata" Filinto Múler: o Congresso não será Constituinte. Não disse, porém, se o dito está fechado, o que seria uma excelente pedida, pois que ali está não tem precedente sua história política de novo País. E, além disso, o sr. Roberto Campos afirma que não há crise entre a Igreja e o Estado, o que é alentador, e intrigantes contam que o "Vira-Maria", no escuro, foi de lascas. Terceira Morano, ex-deputada de Pernambuco, apareceu numa foto com metade do seu rosto fora do lado do nariz de Maria Rocha, o que está servindo de motivo para bochinchas, e um comunista social berra que uma madama, que tomou as tais pilulas anticoncepcionais, está engravendo crianças. A nota não saiu no centro do Roberto Campos. O Col. Nelson Martins, excelente nome para receber votos dos cardeais, foi eleito por unanimidade, de na ARENA. O inteiro coronel deverá ocupar uma das cadeiras da Câmara Federal, que está muito prezada de homens do seu gabarito. E Mala Benito vai desocupar o banco na próxima sessão. Fez seu curso de direito o engenheiro Paulo Soares. Negreiro cro, meu querido, um nome no Festival de Corveja e outro no cenário da velha Manaus, foram os ampulhos do Departamento da Cidadade, e o ministro da Justiça foi ensinar aos eleitores do Supremo Tribunal Federal a dizer missa, o que foi muito e desleixado.

Está excelente a revista "Patos e Patos", que se encontra nas bancas, e Costa e Silva acha que a democracia é difícil, o que calou mal. A Meconaria (Grande Oriente) presta significativa homenagem à Oitava, ex-gra, mestre, e todo mundo está a saber da lista dos candidatos do MDB. Dizem que ali hoje, São? Será inaugurada hoje a nova da estação da CPTM, na rua da Titica. Há, verá saudades e telefonadas rápidas marcando encontros por lá mesmo, e está provado a sociedade que o povo querido Chico Medeiros Chaves é o melhor meteorologista do Brasil: prevê com absoluta segurança as chuvas do norte. É abito berrando que deu a louca no Governo o que é absurdo, e Parada, depois de zombar do Bolsonaro, voltou a General Severiano. Mudou o pinho...

Procurador-geral é contra anistia para os cassados

Em face de articulação iniciada em Minas, em favor da anistia, o procurador-geral da Justiça Militar, sr. Eraldo Guimarães Leite, declarou que os prescritos políticos só poderão ser beneficiados pela anistia caso surja uma iniciativa do Legislativo nesse sentido, pois o Congresso é o Poder que resolve o assunto. O Procurador é contra a anistia, considerando-a "um estímulo à subversão". Ontem assembleia e a do sr. Geraldo Freire, líder da ARENA na Câmara Federal, "Ninguém neste momento está cuidando de anistia", disse o deputado pernambuco. Acha ele que todos as condenações políticas foram justas e legais. O sr. Nelson Carneiro manifestou-se contra a transformação do Congresso em Constituinte por formação do marechal Castelo Branco. Acrescentou que melhor seria, então, o antechal outorçar nova Constituição. A seguir, o sr. Nelson Carneiro elogiou a prática da obstrução, pelo MDB, na Câmara, dizendo que esse é o processo ideal para que o partido não participe da farsa existente no País.

Congresso reacende esperanças dos trabalhadores: estabilidade

DE TUDO E DE TODOS

IRACY ZARUR

tural. Como diz o Comte, o homem se agita e a Humanidade o conduz...

★ A viúva do saudoso Osvaldo Aranha seguiu para Israel, em outubro, como convidada especial desse país, para assistir à inauguração do "Kibutz" dedicado à memória do antigo presidente da ONU. Não deixa de ser uma homenagem ao nosso Brasil, que tanto contribuiu para a criação do Estado de Israel.

★ As últimas de hoje: José Antônio Marques, representante do Ministério das Relações Exteriores no Conselho Nacional de Telecomunicações, foi eleito vice-presidente do CONTEL. *** Alceu Amoroso Lima (Tristão de Atalaia) brindando seus admiradores com um livro sobre o Papa João XXIII. *** Por decisão do Tribunal Superior Eleitoral, os candidatos às eleições indiretas não podem fazer propaganda em rádio e televisão. Assim Costa e Silva e os onze candidatos aos governos estaduais poderão dar entrevistas à imprensa. *** O lusitano Bora Mistic é o homem mais divorçado do mundo: já se casou 68 vezes. *** Soraya perdeu a sua cidadania iraniana. *** José Américo de Almeida já com sua eleição assegurada para a Academia Brasileira de Letras. *** Crescendo sempre o Sindicato dos Jornalistas Liberais fundado em 1955. *** Alzira Zarur afirma que só em livro é possível dizer toda a verdade. E assim mesmo se não houver censura cultural. *** Berilo Neves inscansável à frente do Touring Clube do Brasil com sua revista cada vez mais atraente e instrutiva. *** E amanhã, no Caderno Dominical da LUTA DEMOCRÁTICA, daremos aos nossos leitores uma reportagem sobre o quadro que chora

★ Mistica do Universo com base concreta nas realizações da ciência, eis o que deseja Sir Julian Huxley. O famoso irmão de Aldous Huxley lidera o que, atualmente, querem "religião sem revelação". E afirma: "A ciência tem lutado muito contra as religiões, pois estas sempre entravaram o progresso do conhecimento humano". O movimento ganha vulto, em todos os setores cul-

A primeira votação, pelo Congresso Nacional, do projeto de lei, instituindo o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, veio reacender as esperanças, entre os trabalhadores de todo o País, de uma derrota do Governo. O fato é que a votação revelou profundas divergências entre os parlamentares da ARENA, pois com se pronunciaram favoravelmente ao projeto, 45 votaram contra, enquanto dois se abstiveram. Os membros do MDB se retiraram do plenário, fato que evitou a obtenção de "quorum".

A conjeição nos meios sindicais é que, se perdurar a dissidência entre os deputados e senadores da ARENA, o projeto poderá ser rejeitado, na próxima votação, já convocada para o dia 5 de setembro, pelo presidente do Congresso Nacional.

ATITUDE DA OPOSIÇÃO
Até o momento, o MDB está no firme propósito de obstruir os trabalhos do Congresso, de maneira que não seja conseguido o "quorum" necessário à votação da matéria. Entretanto, tal atitude não evita a criação do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, porque não sendo ele rejeitado, sua aprovação é automática, em conformidade com o disposto no Ato Institucional nº 2. Desta forma, se for a possibilidade de vitória, a oposição poderá mudar sua conduta no tocante à obstrução. O MDB acusa o projeto do Governo de inconstitucional.

AS CONFEDERAÇÕES
Dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos estiveram com o ministro do Trabalho, na última quinta-feira, quando informaram que aquela entidade, após estudar, juntamente com as Federações filiadas, os aspectos técnicos, políticos e sociais do projeto do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, chegara à conclusão de que o mesmo consultava aos interesses de todas as categorias representadas; por isto mesmo, resolveram determinar a volta imediata do seu delegado, na comissão de dirigentes sindicais, que foi a Brasília diligenciar junto ao Congresso Nacional a rejeição do projeto do Governo ou pelo menos emendá-lo, de acordo com as sugestões dos trabalhadores.

A comissão de dirigentes sindicais era integrada por representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade e Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito; esta última divulgou um manifesto, externando sua oposição ao projeto do Governo, por considerar que ela acabaria, indiretamente, com a estabilidade A ONTI, que realizou um encontro nacional, em Brasília, dos dias 15 a 17 deste mês, apresentou uma série de emendas ao projeto oficial. A CNTC encaminhou informação ao ministro do Trabalho, comunicando que oficiara a todas as Federações filiadas, externando sua confiança no Governo, quanto à sabedoria e justiça como certamente seria resolvido o problema do fundo de garantia por tempo de serviço e da estabilidade.

O fato é que a unidade esboçada e anunciada entre as Confederações, no caso do projeto do fundo de garantia de tempo de serviço, não conseguiu vencer os primeiros embates.

REEMBOLSÁVEL DA USPLEG

A diretoria da União dos Servidores Públicos do Poder Legislativo (USPLEG) vem recebendo dos servidores do Poder Executivo várias sugestões para instalação de postos do seu Serviço de Reembolsável. Os pedidos têm como fundamento o Decreto "E" nº 1.088, de 11 de maio de 1966, do governador Negrão de Lima, autorizando à USPLEG estender aos funcionários do Poder Executivo o atendimento pelo Serviço de Reembolsável, mediante consignação em folha. Um dos pedidos é dos moradores do conjunto residencial "Mendes de Moraes", num total de 4.190 pessoas, que reivindicam a instalação de um posto do reembolso da USPLEG, no antigo alvarado PL-14, na Rua Célio Nascimento, 17, em Benfica.

POSSE NO MTPS

O jornalista Esperidião Vesper Paulo deverá tomar posse, na próxima segunda-feira, no Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho e Previdência Social. O indicado é o ex-presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Jornalistas do Estado da Guanabara, que iniciou a limpeza dos falsos profissionais associados daquela entidade.

CASA ARISTOCRATA

Vende de tudo para Rádio e TV: Máquinas e o seu Vende também discos nacionais e estrangeiros pelo menor preço de praça. Casa Aristocrata para o técnico e para o discófilo. Rua Acre 30 - Tel. 23-3501 - Antena para carro.

FEIRA DE MÓVEIS

Preços de liquidação - Pagamento a longo prazo - Sem juros

Dormitório Marfim, 3 portas, entrada	30,00
Dormitório Marfim, 2 portas, entrada	25,00
Sala Marfim Completa, entrada	20,00
Dormitório Marfim e Cozinha, entrada	25,00
Sala Marfim e Cozinha, entrada	20,00
Grupos de Sala-Cama, entrada	20,00
Sala-Cama de 2 portas, entrada	20,00
Couchê de 2 portas Super-Luxo, entrada	20,00
Capitão para Sala, entrada	20,00
Conjuntos de Sala e Cozinha, entrada	50,00
Armários Duplos, entrada	20,00
Além desta grande variedade temos ainda um sortimento variado de colchões e móveis de alto luxo - Marmorizados, Laqueados e em Incandida	

Mobiliária Oaquin Lda.

RUA MACHADO COELHO, 100, 109 e 140 - Telefone: 32-3955

HORÓSCOPO

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Impulsione a sua popularidade, ocupando-se, às últimas horas da manhã e às primeiras da tarde, de seus deveres ou responsabilidades. Controle o seu gênio em se tratando de amigos e entes queridos.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Deixe que pessoas amigas tomem conhecimento dos seus planos. É possível que você entre em contato com alguém capaz de formular um encontro em bases realistas. Procure-se, à noite, contra ações impulsivas e manifestações de gênio.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Graças a uma atitude reservada e inteligente, ser-lhe-á mais fácil causar boa impressão a criaturas já amadurecidas. Parecerá um tanto confuso os planos organizados para as horas da noite, o mesmo acontecendo a toda e qualquer questão relacionada com viagens.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Graças a um bom trabalho de equipe, abrir-se-ão as portas para a realização de atividades capazes de proporcionar-lhe certos benefícios, assim como a seu sócio ou atuais associados. Preserve, à noite, não apenas as suas energias, mas também os seus haveres.

LEÃO (De 24 de julho a 23

de agosto) — Apresentar-se-lhe-á, às primeiras horas da tarde, a oportunidade de prestar serviço a determinadas pessoas. Organize as suas tarefas e ocupe-se das mesmas logo ao iniciar-se o dia. Evite, à noite, qualquer atrito de caráter coletivo.

VIRGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Se você planejar com o devido cuidado o seu programa recreativo e social, muita coisa poderá ser realizada logo às primeiras horas da tarde. Procure fortalecer os laços que o ligam ao seu sócio ou a uma determinada criatura de idade avançada. Preserve a sua saúde antes que se inicie a noite.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Serão grandemente favorecidas, no decorrer deste dia, as suas relações com dependentes e criaturas idosas. Tenha cuidado com o seu regime alimentar e, à noite, evite qualquer complicação através de terrores e de nervos que possam gerar respeito.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 23 de novembro) — Encontre tempo para uma pequena viagem ou para uma visita, no decorrer deste dia, da qual você e os seus entes queridos possam beneficiar. Procure-se na parte da tarde, contra possíveis fadigas ou tensões emocionais no

seio de sua família. SAGITÁRIO (De 24 de novembro a 23 de dezembro) — Elabore um orçamento de bases sólidas e não se afaste dele, se, no momento, você for chamado a enfrentar um tanto de dificuldades. Não se precipite com relação a viagens ou a seus contatos com outras pessoas.

CAPRICÓRNO (De 24 de dezembro a 23 de janeiro) — Tudo leva a crer que você poderá progredir em assuntos ligados a vizinhos ou parentes próximos, mas não através de contatos oportunos e de láticas marcadas por um pouco de diplomacia. Procure reprimir, à noite, as suas despesas.

AQUÁRIO (De 24 de janeiro a 19 de fevereiro) — Uma ocasião para pôr em dia negócios negligenciados, assim como para dar provas de tato e paciência ao ajudar outras pessoas a solucionar problemas que lhes digam respeito. Procure, à noite, controlar as suas emoções.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Prepare-se, ao iniciar-se a tarde, para aceitar as oportunidades que se lhe apresentarem de fortalecer os laços que o ligam a indivíduos que mereçam a sua estima. À noite e no dia seguinte, você precisará de um pouco de repouso e isolamento.

O SHOW DE TÔDA GENTE

- ♦ O vestido de noiva de Lúcia Quintanilha será mais uma criação de Nei Barrocas.
- ♦ Ena Negrão de Lima e Leonor Marinho estarão presentes à reunião do Clube das Senhoras, dia 29, na Galeria Júlia Sena.
- ♦ Em benefício do Ambulatório São Luís Gonzaga a inauguração do Drive-In Lagoa, na noite de 2 de setembro.
- ♦ Nina Barcksky oferecerá almoço domingo. Convidada de honra: marquesa Catiano Adorno.
- ♦ O solteirão-bem-sélio Magalhães Lima, presidente do Banco de Brasília, está planejando férias na Suíça. Vai solte, às lauras que se candidatem...
- ♦ No aeroporto internacional do Galeão estava, em tarde

- dominical, toda a família Bernardo. Motivo: Wilson, irmão de Rúbem, viajou para os Estados. Disse que não volta tão cedo.
- ♦ No Municipal, sábado 27, o Instituto Italiano de Cultura promoverá o concerto do Quarteto Viole. Também dia 27, na Sala Cecília Meneses: concerto sinfônico. Mozart, Kachaturian, Carlos Gomes.
- ♦ Maurice Chevalier e Carmen Sevilla, em outubro, estarão presentes ao Festival Internacional da Canção Popular, promovido pela Secretaria de Turismo, na colaboração da TV Rio. Dia 30, o advogado Evaristo de Moraes falará sobre "Os Direitos da Criança", no programa "Mãos Dadas pela Criança", na TV Rio. E a Sueli Franco sofreu agressão por parte de duas madamas. Motivo: fez um bocado de mal-

LILIANA RENATA

- dades com a Tônia Carreiro na novela "A Mulher que Amou Demais".
- ♦ Na Itália, nasceu a filha de Cláudio Klabin. Quem está alegremente é o vovô Becker Klabin.
- ♦ O Banco Mineiro do Oeste inaugurou a agência Candelária. Pois é que logo de saída bilhões de cruzeiros foram depositados!
- ♦ Uma grávia a trança em arco sobre a nuca que Teresa Pitagiana ostentava, lá no Municipal, em noite de concerto de Jacques Klein.
- ♦ E Maria Rocha Xavier de Lima foi presenteada, no aniversário de Bete de Freitas.
- ♦ Mas Adalgisa Colombo levou o filhinho para ver o Roberto Carlos mandar brasa musical. Foi no Calçadão.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

DR. MILTON DE MORAES EMERY

ESTABILIDADE — ATO OBSTATIVO — III
"Dal o presente recurso extraordinário, com fundamento no art. 101, III, letras a e d, da Constituição, recurso que foi admitido pelo despacho de fls. 79, que assim está justificado:

"A decisão recorrida em sua emenda de fls. 71, traduz a hipótese dos autos, quando afirma:

"Só há falar em vésperas de estabilidade quando o empregado mais de 9 anos de serviço".

Tese contrária foi esposada pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal, acórdão trazido à colação pelo recorrente, fls. 75, que proclamou poder ser obstativa a despedida do empregado com menos de 9 anos.

No caso dos autos, a própria empresa, por seu preposto, confessou ser hábito a dispensa de empregados com o fim de se impedir que eles adquirissem o decênio estabilizador (fls. 13).

Justificado o apelo, interposto com fundamento no art. 101, inciso III, alínea a e d, da Constituição, resolvo deferir-lhe, mandando se abra vista às partes interessadas, no prazo da lei, para oferecimento de razões, encaminhando-se, posteriormente, os autos ao Egrégio Tribunal ad quem".

E o relatório.

VOTO: O senhor ministro Evandro Lima (relator): — Conheço do recurso, porque está demonstrada a divergência jurisprudencial.

Realmente, o Supremo Tribunal Federal já decidiu, em dois casos, pelo menos de forma contrária a que foi julgada pelo Tribunal Superior do Trabalho. Da primeira vez, no Recurso Extraordinário nº 43.279, de que foi relator, o eminente ministro Nelson Hungria, onde se assentou:

"Não se pode, aprioristicamente, dizer que só depois de nove anos e seis meses de serviço do empregado será reconhecível a malícia da despedida. Tais sejam as circunstâncias, até mesmo a despedida com menos de nove anos, pode ser considerada de má-fé, isto é, obstativa da estabilidade." Prosseguremos.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS — Rua da Quitanda, 30, 9.º andar, grupo 912. Tel. 42-7422. Atende-se, diariamente, das 17 às 19 horas, exceto aos sábados e domingos. As cartas devem indicar a data da admissão, data da demissão (quando for o caso) horário, função e variações salariais. Para as consultas pessoais os interessados devem trazer, quando possível, a carteira profissional.

HUGO SILVA

febre tifóide, da tuberculose) sem sermos atingidos por essas doenças específicas. Em tempo de epidemia de cólera, já foi encontrado o vibrião específico no conteúdo intestinal de pessoas, que se conservavam indolentes à doença. O prumo, coco, micróbios causador da doença infecciosa chamada pneumonia, é constantemente encontrado na mucosa bucal de indivíduos em todo estado de saúde.

De um modo geral, pode-se dizer que não são comuns os casos em que um germe é suficiente para fazer eclodir uma doença. Na maioria dos casos, é preciso de uma série de condições, a ponto de poder se tornar absolutamente refratária a uma doença infecciosa ou a uma infecção (imunidade) e de ser necessária a sua penetração de segunda causa, para o organismo a receber a infecção. Para ver, por os meios de defesa do estado de imunidade, sobre nossos tecidos e células, que regem como simples parasitas infecciosos, até o dia em que uma causa resistência e exercer sua influência sobre o organismo, então, uma série de atos, que levam o organismo a indisposição e a doença, resultando assim a importância capital das causas adjuvantes dos processos morbidos.

(Continuaremos)

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFFE PINTO

- ★ A partir do dia 1.º de setembro, o Gaslight vai permitir o ingresso em traje esporte, atendendo a solicitação dos associados. Esse traje de verão ficará até março do próximo ano.
- ★ Um novo "show" já está fazendo sucesso no Le Candelabre, com Jean Pierer cantando uma seleção de músicas europeias e a cabrocha Rita Rio sambando, acompanhada do passista Joni. Chama-se "Oropo x Brasil".
- ★ Termina amanhã a temporada de José Vasconcelos no Teatro República, com as "Sete Vidas do Dr. Mania". Zé vai segunda-feira para São Paulo tratar de assuntos comerciais.
- ★ Ontem Gilberto Alves foi muito aplaudido no Drink Brasil e segunda-feira estará na casa do Edifício São Bor-

- ja, a voz romântica de Orlando Silva.
- ★ O movimento do Bossa Nova tem aumentado ultimamente, depois das 4 da manhã e Albano bem satisfeito com a presença das vedetas da madrugada.
- ★ Paulo Moreno, o ator e animador da Tupi, para atender solicitações do interior, está indo aos sábados e domingos, nas cidades do Estado do Rio, limites da Guanabara, com animados "shows".
- ★ O Delegado de Diversões assistiu ao espetáculo de estréia do Grupo Contato, que está levando no Teatro Jovem "Cia. Século XX de Responsabilidade Ltda.", de Cecília Prada. Depois do espetáculo, liberou a peça que estava proibida pela Censura e o fez apenas com pequenos cortes. A peça continua bem, sob a direção de Jaci Hargreaves.

ESPORTE AMADOR

Criação de VALFREDO LOPES

- Amanhã será iniciado o super do campeonato de Veteranos Valfredo Lopes apresentando nos seus triciclos suburbanos naquela praça de esportes.
- Os jogos entre os adversários que estarão se defrontando apresentaram os seguintes resultados: Anchieta 2 x 0 Madureira 0 no turno, e 0 x 0 no retorno; Fazenda 4 x 0 Bonassucesso 1 no turno e Bonassucesso 1 x 0 no retorno; Olarias 2 x 0 São Cristóvão 1 no turno e São Cristóvão 4 x 1 no retorno, em terceira partida realizada para decisão do título Olarias venceu por 3x1.
- TOURING TRANSPERE JOGO
- Poi transferida a partida que seria travada pelo Touring Clube do Brasil hoje no

- campo do Oiti, em Augusto Vasconcelos.
- S. C. COPA DO MUNDO CONTINUA LIDEL
- O S. C. Copa do Mundo domingo passado, foi derrotado pelo G. R. Marchel Floriano pelo marcador de 1x0, mas continua líder no campeonato de peladas no Engenho da Rainha com 5 pontos perdidos seguidos do Corinthians F. C. com 7 pontos negativos.
- O JOGADOR CELSO E O ARTILHEIRO DO TIME COM 7 TENTOS
- No próximo domingo o S. C. Copa do Mundo enfrentará a equipe do Tira Terna F. C. às 11.15 horas no campo do auriverde.

MEDICINA PARA O POVO

Dr. Antonio Montero

BEBE SEM CESSAR DIA E NOITE (II)

CARTA-RESPOSTA: J. Pedro H. — Caran, gois — Minas:
Não se pode dar uma orientação segura a, sim por carta, em caso pessoal. Contudo, de mo, do geral, podemos dizer que, se uma pessoa bebe é porque tem um problema íntimo maior. Esse problema poderia levar a fazer uma consulta pior do que a bebida. Para não fazer isso, ele se põe a beber. A bebida é uma espécie de compensação. Assim, vai continuando a beber, bebendo. E como se tivesse perdido uma perna. Uma perna do corpo ativo, do corpo emotivo. No lugar dessa perna ativa, usa uma mula. Essa mula é a bebida. Só um tratamento especializado pode dar certo como se faz para tirar a mula e andar por conta própria sem mula. Repetimos a palavra: mula para encarecer o assunto. Tirar a bebida é tirar a mula. Sem ela não anda, não vive sem grandes malefícios. Se não se der algo que fique no lugar dessa mula não resolve. Fazer crescer den,

tro dele as forças naturais para criar a perna ativa natural para poder ficar sem beber.
O mesmo poderemos dizer em outras palavras da formação remota da firmeza emotiva. Desde pequeno é que se forma e cresce. Esse mundo ativo é como uma planta que se planta. Todos os dias precisa ser regada com água para crescer e viver. Assim, todos os dias, uma criança precisa ser amada ou assistida com amor para crescer e viver. Se faltar a água para a planta crescer morrendo. Se faltar assistência, morrendo. Assim, não amadurece. Se uma planta de nas emoções, não amadurece. Assim, se damos água demais ela morre afogada. Assim, se damos água de maneira adequada, ela cresce. Sua resistência, sua firmeza, sua consistência, sua vida, ficando afogada de carinho e não cresce, não amadurece. No primeiro caso, falta e no segundo, excesso. Assim, mais tarde, um choque, uma desilusão, aborrecimento, encontra fraco o homem e cai numa desgraça, que pode ser a bebida.

Cartas para a Rua Barão de Ipanema, 7, Copacabana, GB

NOSCE TE IPSUM

Em nosso último trabalho estudamos a distinção entre causas determinantes ou eficientes e causas adjuvantes dos processos morbidos. O papel de cada uma dessas causas é importante. Antes dos trabalhos de Pasteur, quando ainda era ignorada a ação dos agentes animados, os antigos autores consideravam como causas eficientes as causas adjuvantes, chegando mesmo a acreditar na espontaneidade morbida. Após os trabalhos de Pasteur, no entusiasmo das primeiras descobertas bacteriológicas, incluíram os primeiros bacteriologistas no excoço contrário, subordinando todas as manifestações morbidas à ação dos micróbios. Só se via, então, nas doenças infecciosas a causa eficiente, o micróbio. E desaparecia, se o papel capital das causas adjuvantes ou predisponentes pensava-se que o organismo era todo, e que sua indisposição ou organismo era suficiente para fazer surgir a doença. Só mais tarde foi observado, que não era, tampouco, a ação de agentes adjuvantes sem contrair, entretanto, todas as doenças por eles ocasionadas.

"Quanto mais se estuda a patologia e mais se penetra na história das infecções, mais se compreende a importância das causas adjuvantes" (Rogier). Sabe-se hoje que nós podemos, em estado de saúde, trazer no organismo (mucoas, tubo digestivo) os bacilos mais específicos (os da

CAXIAS VIBRANDO EM FESTAS

VIVEU SUA DATA MAGNA!

A cidade de Duque de Caxias viveu ontem um dos maiores dias de toda sua história, festejando apoteoticamente a grande data de sua emancipação política, rendendo homenagens ao seu ilustre patrono e patriarca Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias.

As comemorações começaram com a prestigiosa presença de altas autoridades federais e estaduais que conjuntamente com as autoridades municipais começaram no dia 23 e se estenderam até a madrugada do dia 26. As 8 horas, eram s. exa. e prefeito recebidos por s. exa. e prefeito Joaquim Tenório, e s. exa. o sr. gov. do Estado,

Dr. Teotônio de Araújo, juntamente com seu chefe da Casa Civil, Cel. Wilson Ferreira e demais secretários, seguiram para a sede do Governo municipal à Praça Roberto Silveira, onde instalou o governo.

NA PREFEITURA

O governador Teotônio de Araújo, acompanhado do seu chefe da Casa Civil e também do Sr. Gal. de Divisão Newton Fontoura de Oliveira Reis, Cte. do Grupamento de Unidade Escola (GUES) e do Prefeito Joaquim Tenório, seguiu para a Praça do Pacificador, sendo a caravana recebida por prolongada salva de palmas.

O ponto alto das solenidades

realizadas em Duque de Caxias foi necessariamente o desfile militar, que foi o mais abarrotado entre todos já realizados na cidade. Contando com a participação de unidades das duas Armas (Marinha e Exército) e também do Colégio Militar do Rio de Janeiro, além das forças auxiliares do Estado e do Município, o desfile contou com a participação de milhares de pessoas ao longo do trajeto. Pelotões do 6.º Regimento da Polícia do Estado prestaram continência às autoridades presentes.

A ENTREGA DA CHAVE DA CIDADE

Logo após sua chegada, S. Exa. o Governador recebeu das mãos do Prefeito Joaquim Tenório a chave da cidade. Em breve discurso, o Sr. Governador agradeceu a entrega que lhe concediam as autoridades locais.

Autoridades presentes

O Município foi honrado ontem com a presença de altas autoridades estaduais e federais, particularmente de prestigiosos chefes de unidades das duas Armas, além das forças auxiliares do Estado e do Município, o desfile contou com a participação de milhares de pessoas ao longo do trajeto. Pelotões do 6.º Regimento da Polícia do Estado prestaram continência às autoridades presentes.

O Sr. Gov. do Estado, acompanhado do seu chefe da Casa Civil e também do Sr. Gal. de Divisão Newton Fontoura de Oliveira Reis, Cte. do Grupamento de Unidade Escola (GUES) e do Prefeito Joaquim Tenório, seguiu para a Praça do Pacificador, sendo a caravana recebida por prolongada salva de palmas.

O DESFILE

O mau tempo reinante no Município contribuiu para empanar um pouco o brilho do desfile. Ao longo de todo o trajeto percorrido pelos desfilantes postavam-se milhares de pessoas, que, apesar do mau tempo, ali estavam desde as primeiras horas do dia.

O Colégio Militar da Guanabara abriu o desfile, apresentando-se com garbo e cádença, os futuros oficiais das nossas Armas abriram o desfile.

POLÍCIA MUNICIPAL

A Polícia Municipal foi o segundo grupo a se apresentar, com um pelotão, sob aplausos da multidão ao postado.

CORPO DE BOMBEIROS

Dirigido por modernas unidades de combate a incêndio, com sinos ligados, desfilaram, em seguida, os soldados do Corpo de Bombeiros do Município, deixando a todos vivamente emocionados.

G. U. E. S.

O Regimento Escola de Infantaria apresentou-se em modernas viaturas e portais, de morteiros 32 mm, e canhões 25 mm, sem recuo (mais de 45 viaturas), sob aplausos da assistência.

6.º BATALHÃO

O batalhão da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, sediado em Caxias, apresentou-se com dois pelotões, prestando continência às autoridades presentes. Foi muito ovacionado.

CAVALARIA DESFILE

Como sempre acontece, em todo desfile militar, a cavalaria a vedeta, razão porque, depois de ansiosamente aguardada, a brava guarnição de infantaria montada do REI, foi desfilantemente aplaudida.

FUZILIEROS

Apresentando-se com seus uniformes de combate, "tipo camuflagem", o Corpo de Fuzilheiros do 3.º Distrito Naval, arrancou mercedos aplausos.

BANDA MILITAR

Fechando o desfile, a tradicional banda do Corpo de Fuzilheiros Navais, embora desfilasse de tradicionais "balas", arrancou continua salva de palmas.

BANQUETE

Sua Exa., o Sr. Prefeito Joaquim Tenório, brindou as autoridades e visitantes, com magnífico banquete de 1500 talheres, que, não fosse a solenidade na Câmara de Vereadores, a última etapa das solenidades, seria o seu fôco de ouro. O banquete, que primou pela perfeita organização e excelência do serviço, transformou-se no ponto alto das solenidades.

ORADORES

Na abertura da solenidade foram lidas três (3) mensagens: a primeira, a mensagem do prefeito de Campos Jordão sobre o povo daquela magnífica cidade paulista através do seu prefeito saudou o povo caxiense pelo transcurso de sua data magna.

A Embaixada do Japão foi representada pelos Srs. Ernani Orno e Augusto Valença dos Santos, que apresentaram as desculpas pela não presença do Sr. Embaixador que se encontrava na Argentina. E apresentaram suas saudações ao povo e ao prefeito, pela passagem da data magna. A Liga da Defesa Nacional na impossibilidade do comparecimento do seu presidente, Almirante Altair Franco Ferreira, sagem de felicitações ao Presidente ausente, leu uma mensagem de felicitações do Prefeito e ao povo caxiense.

FALA O PREFEITO

A oração do prefeito Joaquim Tenório foi lida pelo seu secretário, sr. Castro Nunes, que, com brilho, leu a mensagem do Prefeito, transcrita na edição de 26/8 da LUTA DEMOCRÁTICA.

FALA DAIL DE ALMEIDA. O deputado Dail de Almeida, tão bem qualificado pelo orador que o precedeu

de "patativa fluminense", mereceu da sua fluente oratória, falou em nome do governador do Estado, sr. Teotônio de Barros, que por razões de força maior, teve de ausentar-se antes do término do banquete. O orador teceu comentários a respeito da administração que vem sendo realizada pelo Prefeito Joaquim Tenório, a quem elogiou e agradeceu em nome do governador a fidelidade das autoridades municipais.

PEIXOTO FILHO

O deputado Peixoto Filho, com eloquência, iniciou o seu discurso, pedindo desculpas pela quebra de protocolo, pois cobrava das autoridades presentes um compromisso que, segundo ele, vinha sendo protelado no seu cumprimento. Há 17 anos, o Hospital que, embora construído com ajuda de recursos de particulares e já pronto, está à espera dos poderes públicos estaduais, para que o ultimem e o entreguem à população local.

S. S. pediu ao futuro governador, o Sr. Jeremias de Mattos Fontes, que ante o grave problema de uma população de 700 mil almas, pedindo a s. exa. que se comprometa a, de público, a dar solução aos problemas, quando assumir o governo. A lembrança do orador despertou aplausos do povo.

JEREMIAS DE MATTOS FONTES

O Dep. Jeremias de Mattos Fontes, futuro governador do Estado, deu à sua oração o tom seguro e objetivo, próprio de um postulante ao mais alto cargo no Estado.

S. S. pautou pela sinceridade e franqueza. Reconheceu o estado de carência do Município, mas afirmou, também, que as surpresas destas necessidades complicavam em "tácita reciprocidade" isto é, que não haveria doações, e sim, em troca de benefícios e responsabilidades entre o Município e o Estado.

Apesar do tom moderado da sua fala, o discurso provocou pelo seu tom sincero e anti-demagógico viva repercussão e favorável simpatia. PAULO TORRES

Os aplausos que antecederam ao discurso do Marechal Paulo Torres, valeram por um aval popular, a maneira como se conduziu positivamente a sua administração. afirmou que seu governo, contou com serviços estáveis. Ressaltou que o que tem sido até agora realizado, em matéria de obras, neste Município, é uma pálida amostra daquilo de que o povo precisa, hoje e deve ser realizado.

VISITAS AS RUAS DA CIDADE

RUA CASTRO ALVES

Com a presença de altas autoridades municipais e estaduais, o Mal. Paulo Torres, dando sequência ao seu plano de realizações, inaugurou as obras de calçamento da Rua Castro Alves no Bairro Copacabana. A comitiva que o acompanhava, fazia-se constar de altos membros do Governo Estadual que fazia-se representar pelo seu chefe da casa militar, Cel. Francisco, Cel. Raposo (oficial do exército), o prefeito Joaquim Tenório, Dep. Hidekel de Freitas Lima (grande responsável pela canalização dos recursos estaduais para o Município).

Abertura da solenidade, falou o prefeito Joaquim Tenório, que, em rápida palavra, fez um retrospecto das realizações do seu governo no setor do ensino, e destacando o papel relevante, desempenhado pela administração Paulo Torres, neste setor, o que naquele momento, em nome do povo caxiense, agradecia.

Após a oração do prefeito, foi dada a palavra ao vereador Jorge Silva, que, em nome do Legislativo, agradeceu e destacou a projeção e destaque que foi dado ao ensino primário, durante a ad-



O prefeito Joaquim Tenório, acompanhado de perto pelo vereador Alvaro Saraiva, quando era aplaudido pelos alunos da Escola General Sampaio, inaugurada no bairro Copacabana, em Duque de Caxias

nício), Dep. Peixoto Filho e membros do legislativo local, entre os quais o vereador Francisco Gonçalves Moura. Logo após as apresentações de praxe, foi realizada a inauguração das obras de calçamento, ali realizadas.

MAIS UMA ESCOLA

Após a inauguração das obras no bairro Copacabana, a comitiva dirigiu-se para a Escola Gal. Sampaio, à Rua Ipanema, em Copacabana. A escola que dispõe de quatro salas de aula, com capacidade para 120 crianças, está provida de modernas instalações, e bem demonstra a sensibilidade da administração Paulo Torres, em relação ao ensino primário no Estado do Rio.

INAUGURAÇÃO

A escola, que tem o nome do Criador do Regimento de Infantaria do Exército, teve, na sua inauguração, a presença do Cel. Raposo que, em nome do Regimento Escola, cujo comandante Newton Fontoura Reis, não pôde comparecer. O Regimento Escola de Infantaria, Regimento Sampaio, como é nacionalmente conhecida a brisa unidade do nosso Exército, teve atuação destacadíssima na última Grande Guerra, responsável que foi pela tomada de Monte Cassino, página imortadora de bravura e heroísmo, escrita, com o generoso sangue brasileiro, em terras da Itália.

ORADORES

Em uma das salas da escola foi realizada a solenidade de inauguração, falando vários oradores. A abertura da solenidade, falou o prefeito Joaquim Tenório, que, em rápida palavra, fez um retrospecto das realizações do seu governo no setor do ensino, e destacando o papel relevante, desempenhado pela administração Paulo Torres, neste setor, o que naquele momento, em nome do povo caxiense, agradecia.

Após a oração do prefeito, foi dada a palavra ao vereador Jorge Silva, que, em nome do Legislativo, agradeceu e destacou a projeção e destaque que foi dado ao ensino primário, durante a ad-

ministração estadual, o que ele considerava como o mais crucial e grave dos problemas locais.

FALA PAULO TORRES

O marechal Paulo Torres tomou a palavra, saudando todos os presentes e acentuando o sentido prioritário que a sua administração deu ao problema da educação. Citou ainda o papel da Revolução e, em particular, o papel das Forças Armadas, na atual conjuntura nacional e seus aspectos positivos. Acentuou, ainda a homenagem justa que tributava à memória do bravo general Sampaio, a cuja escola dava o nome, destacando o importante papel por este desempenhado na formação orgânica do Exército Nacional, acentuando ainda que representava naquele momento o Comandante do Regimento-Escola Gen. Sampaio, o general Nelson Fontoura Reis.

Citou ainda em seu discurso, a operosidade da administração Joaquim Tenório, frisando-a como honesta, operosa e capaz.

Concluiu ainda a maneira correta como a Prefeitura emprega os recursos a ela entregues pelo Governo Estadual. Flogiu também a rapidez nas conclusões das obras sob orientação desta, pois tem a mesma construído escolas com o porte daquela que ali se inaugurava, em menos de quatro meses, o que valia por um atestado de trabalho e competência.

Outros oradores falaram, entre os quais o deputado José Peixoto Filho, que destacou a importância da solenidade que naquele momento se realizava. Referiu-se ao angustioso problema criado com grande número de crianças em idade escolar, e que infelizmente não frequentam as salas de aulas devido à insuficiência de escolas. Citando dados estatísticos, frisou o bravo representante fluminense, que se a atual administração municipal construisse uma escola por dia, durante quatro anos, ainda assim, as escolas não dariam para erradicar o analfabetismo, o que

dá idéia da gravidade do problema, finalizou.

A nossa reportagem ouviu o deputado Hidekel, que não discursou pelo fato de encontrar-se estafado, pela intensa atividade que o mesmo vem desenvolvendo em todo o Município, como candidato à Prefeitura local.

O jovem deputado, que destacava a sua canção, instalado pelo nosso repórter a digir algumas palavras aos leitores da LUTA DEMOCRÁTICA, disse:

"Está de parabéns a Cidade, o povo, e em particular, as crianças de Copacabana. Muitos de meus amigos têm-me creditado o mérito de ter conseguido canalizar para Caxias, parte das somas de recursos que a profícua e atuante administração Paulo Torres, vem realizando em todo o Estado. Quero, a este respeito, assinalar, que antes de mais nada, nada fiz, a não ser cumprir o meu dever, pois, para isto é preciso ser um cidadão."

Mas, aproveitando a oportunidade, quero proclamar que, com a saída do marechal Paulo Torres, Caxias não fica órfã, pois o substituto de S. Exa. e o futuro governador, Dr. Jeremias Fontes ampararão o Município-negante e a Cidade que mais cresce no País. Será — se o povo, como espero, não me falhar — o futuro prefeito de Caxias e vou mostrar a que um modo idealista pode fazer por um povo, por uma cidade, por um Município, a que preza.

O PREFEITO AGRADECE A COBERTURA

O prefeito Joaquim Tenório, elogiando a cobertura corposa da Rádio Difusora e da LUTA DEMOCRÁTICA, ao relatar a solenidade do Dia do Pacificador, agradeceu à direção da emissora local e deste jornal, o relevante trabalho prestado.

NO LEGISLATIVO

Após o banquete, houve, no Legislativo local, o encerramento oficial das solenidades. Foi na ocasião concedido a três radialistas famosos o título de cidadão caxiense, são os Srs. (a) Abelardo Barbosa, Darcil Gonçalves e o não menos popularíssimo Samuel Correla Duarte. Após a outorga dos títulos, falaram vários oradores, sendo o último orador o Marechal Paulo Torres, que encerrou as solenidades.

O prefeito enalteceu a valiosa e perfeita cobertura das festividades pela Rádio Difusora e LUTA DEMOCRÁTICA.



* Sra. Maria Cristina Cavalcanti, filha do casal Joaquim Tenório e sra. Olívia Cavalcanti, no momento em que entregava um ramalhete de flores ao coronel Wilson Tramim, chefe da Casa Civil do Governador Teotônio de Araújo



Cel. Raposo, representante do Comandante do Grupamento de Unidade-Escola, General-de-Divisão Newton Fontoura Reis, ao lado do deputado Hidekel de Freitas Lima.



O sr. Alvaro Vieira dos Santos, proprietário da Fábrica de Cofres Coringa, quando cumprimentava o marechal Paulo Francisco Torres, candidato a Senador pelo Estado do Rio, e, à direita, o deputado federal Jeremias Mattos Fontes, futuro Governador do Estado do Rio, falando ao radialista Raimundo Nobre de Almeida, da Rádio Difusora Duque de Caxias.



* Sra. Natividade Sandra de Freitas Lima, entre os deputados Hidekel de Freitas Lima e José Peixoto Filho, no banquete oferecido às autoridades no Clube Recreativo Caxiense, pela Municipalidade

Galopade, Victory Way e Don Rodrigo: invertido em 2 e no "duro"

JOQUEI CLUB BRASILEIRO

Programa e informações para as corridas de hoje

ANIMAIS JOQUEIS Kg. Treinador Última performance Dist. Pista Tempo

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 800.000 (Variante)

1-1	Dag, L. Acuña	55	A. Araújo	1.º	It's Funny-Jadil	1.300	AP	83"
2-2	Ramadan, F. Pereira	52	G. Feljo	4.º	Jadil-Icaras	1.300	AL	84"2/3
3-3	Monqueto, J. Borja	50	W. Alano	12.º	Everly-Quatrin	1.300	AP	82"4/5
4-4	Confúcio, J. Machado	50	E. Freitas	5.º	Everly-Quatrin	1.300	AP	82"4/5
5-5	Happy Horizon, M. And. Jr.	51	R. A. Barbosa	3.º	Donato-Deuante	1.300	AM	75"2/3
6-6	Jadil, S. M. Cruz	53	J. L. Pedrosa	4.º	Donato-Happy Horizon	1.300	AM	75"2/3
7-7	Everly, F. Esteves	53	Idem	6.º	Donato-Happy Horizon	1.300	AM	75"2/3

2.º PAREO — As 14 horas — 1.500 metros — Cr\$ 1.100.000

1-1	Camafu, J. Reis	59	P. Morgado	1.º	Edio-Rangpur	1.300	AL	81"4/5
2-2	Dag, L. Acuña	55	J. L. Pedrosa	7.º	Edio-Extra Dry	1.300	AP	82"
3-3	Ramadan, F. Pereira	52	A. Araújo	9.º	Edio-Extra Dry	1.300	AP	82"
4-4	Rajan, A. M. Caminha	56	R. Silva	6.º	Titular-Extra Dry	1.300	AL	81"
5-5	Edio, J. Borja	58	E. Freitas	7.º	Titular-Extra Dry	1.300	AL	81"
6-6	Sapoti, J. Machado	54	C. Gomes	5.º	Mechant-Urutau	1.100	AP	125"2/3

3.º PAREO — As 14.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000

1-1	Jockey, J. Reis	57	P. Morgado	7.º	Imortal-Albilo	1.400	GM	85"4/5
2-2	Damocles, O. Morgado	57	Idem	5.º	Bel David-Estribante	1.600	AL	109"3/5
3-3	Vestabl Boy, J. Machado	57	Morgado	6.º	Silencio-Snowhite	1.400	AL	89"2/3
4-4	Empedrado, P. Alves	56	O. Morgado	6.º	Futuro-Oidunara	1.300	AM	81"2/3
5-5	Montecarlo, P. Alves	57	J. S. Silva	7.º	Futuro-Oidunara	1.300	AM	81"2/3
6-6	Fronton, O. Cardoso	57	J. W. Viana	6.º	Imortal-Albilo	1.400	GM	85"4/5
7-7	Guinard, A. Ricardo	57	J. Attenello	6.º	Bel David-Estribante	1.600	AL	102"3/5
8-8	Guinard, A. Ricardo	57	R. A. Barbosa	4.º	Bel David-Estribante	1.600	AL	102"3/5

4.º PAREO — As 15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.600.000 — ("Jubileo de Prata do Repórter Esso")

1-1	Galopade, J. Machado	56	E. Freitas	2.º	Arbe-Quelidonia	1.300	AP	84"2/3
2-2	Loer, J. Reis	56	E. Goulinho	9.º	Orso-Balura	1.300	AP	97"3/5
3-3	Belingueville, P. Alves	56	H. Tobias	3.º	Princesita-Gra	1.200	AL	83"
4-4	Adria, F. Esteves	56	A. Correia	9.º	Vila Isabel-Balura	1.300	AP	84"2/3
5-5	Pratense, F. Conceição	56	A. P. Sousa	1.º	ESTRANTE	1.300	AP	84"2/3
6-6	Estamira, N. corre	56	O. C. Dias	1.º	Não corre	1.300	AL	83"
7-7	Nacre, J. Raffin	56	W. Alano	2.º	Princesita-Gra	1.300	AP	85"2/3
8-8	Adria, F. Esteves	56	J. Morgado	3.º	Alcira-Bis Signal	1.300	AP	85"2/3
9-9	Tapianga, S. Silva	56	M. Sousa	1.º	ESTRANTE	1.300	AL	84"1/5
10-10	Qua-Tal, J. Santana	56	D. Cássio	6.º	Grã-Quilomante	1.300	AL	84"1/5

5.º PAREO — As 15.35 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000

1-1	Victory-Way, J. Machado	57	J. Morgado	1.º	Buena-Estribante	1.300	AP	82"4/5
2-2	Fuado, A. Ricardo	57	J. S. Silva	6.º	Bonadara-La Guardia	1.200	AL	83"2/3
3-3	Florina, J. Borja	57	E. Freitas	5.º	Velocita-Forma	1.300	AP	87"1/3
4-4	Galopade, J. Machado	56	M. Morgado	1.º	Buena-Angelita	1.300	GM	87"1/3
5-5	Belingueville, P. Alves	56	W. Alano	1.º	Orso-Balura	1.300	GM	87"1/3
6-6	Old Flame, O. F. Silva	57	R. Tripoli	2.º	Velocita-Forma	1.300	AP	87"1/3
7-7	Frama, A. Santos	57	M. Sousa	1.º	Portela-Palmeira	1.400	AL	90"2/3
8-8	Leipzig, L. Correia	57	N. Pires	3.º	Bonadara-La Guardia	1.300	AL	86"2/3
9-9	Bonadara, N. corre	57	H. Tobias	1.º	Não corre	1.300	AL	86"2/3

6.º PAREO — As 16.10 horas — 2.200 metros — Cr\$ 960.000

1-1	Meloso, J. Batista	52	A. Rosa	4.º	Mechant-Urutau	2.100	NP	135"3/5
2-2	Quatira, J. Borja	52	O. Feljo	3.º	Castor-Lord Sabia	1.400	AP	103"3/5
3-3	Palman, P. Alves	54	D. Cássio	1.º	High Hills-Lord Sabia	1.400	AP	103"3/5
4-4	Jahuse, J. Tinoco	53	E. Caminha	6.º	Mechant-Urutau	2.100	NP	135"3/5
5-5	Noron, J. Machado	54	A. Caminha	4.º	Royal Prince-Palmeira	2.100	AM	137"4/5
6-6	Badol, L. Correia	52	O. Morgado	8.º	Castor-Lord Sabia	1.400	GM	134"3/5
7-7	Fiel, O. F. Silva	52	H. Elbeiro	4.º	Castor-Lord Sabia	1.400	GM	134"3/5
8-8	Fronton, O. Cardoso	57	J. Morgado	9.º	Internacional-D. José	1.300	AM	104"1/5
9-9	Fronton, O. Cardoso	57	P. Abreu	1.º	Não corre	1.300	AM	104"1/5
10-10	London Tower, M. And. Jr.	53	P. F. Campos	9.º	High Hills-Lord Sabia	1.300	AP	81"4/5

7.º PAREO — As 16.45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000 (BETTING)

1-1	Regoty, J. Machado	57	R. Silva	2.º	Astro-Rey-Fuero	1.300	AL	82"4/5
2-2	Montecarlo, P. Alves	57	T. Garcia	2.º	Fuero-Mitunara	1.600	AL	84"4/5
3-3	Harles, O. Cruz	57	F. Alvaro	3.º	Astro-Rey-Fuero	1.300	AL	82"4/5
4-4	Dopez, O. F. Silva	57	J. L. Pedrosa	11.º	Astro-Rey-Fuero	1.300	AL	82"4/5
5-5	Rockmeyer, F. Pereira	57	J. L. Pedrosa	11.º	Astro-Rey-Fuero	1.300	AL	82"4/5
6-6	San Ludo, A. Fernandes	57	C. Cunha	10.º	Kivolo-Astro Rey	1.200	AP	83"2/3
7-7	Light-Ja, O. Cardoso	57	C. Cunha	10.º	Kivolo-Astro Rey	1.200	AP	83"2/3
8-8	Salvatore, L. Carvalho	57	A. Moraes	4.º	Fuero-Mitunara	1.600	GM	84"4/5
9-9	Natal, A. Morgado	57	Idem	4.º	Fuero-Mitunara	1.600	GM	84"4/5
10-10	Veraval, F. Alves	57	J. W. Viana	6.º	Kivolo-Astro Rey	1.200	AP	83"2/3
11-11	Mignaro, P. Lina	57	E. P. Caminha	4.º	Ral Lito-Assum	1.000	GM	81"2/3
12-12	Aymore, M. M. Caminha	57	N. Pires	3.º	Astro-Rey-Fuero	1.300	AL	82"4/5
13-13	Gottgen, P. G. Silva	57	W. Alano	10.º	Astro-Rey-Fuero	1.300	AL	82"4/5
14-14	Forgotten, F. G. Silva	57	M. Almeida	8.º	Fuero-Mitunara	1.600	AP	84"4/5

8.º PAREO — As 17.20 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.100.000 (BETTING)

1-1	Pieno, P. Alves	54	H. Tobias	3.º	Haval-Lorain	1.200	AL	80"
2-2	Quatira, A. Ricardo	56	M. Camelo	5.º	Sacoti-Drag, Rodrigo	1.200	GM	83"
3-3	Surreato, C. A. Andrade	56	E. Pereira	6.º	Six-Argentum	1.200	GM	83"1/3
4-4	Don Rodrigo, W. Andrade	56	W. G. Oliveira	2.º	Fiajoso-Alister Charon	1.300	AP	84"2/3
5-5	Cabugu, J. Ramos	54	S. Bezerra	5.º	Clericato-Unitario	1.400	AP	91"
6-6	Tobalco Road, J. Santu	56	A. Correia	1.º	Eloch-Espadachin	1.200	AP	91"
7-7	Honfleur, L. Acuña	56	A. Araújo	4.º	Kidie-Zut	1.400	GM	91"
8-8	Honfleur, L. Acuña	56	O. Serra	4.º	Kidie-Zut	1.400	GM	91"
9-9	Empedrado, P. Alves	56	M. F. Neves	5.º	Six-Argentum	1.300	GM	73"1/3
10-10	Empadachin, A. M. Cami	56	W. Alves	5.º	Bonare-Suricato	1.000	AP	81"
11-11	Enthal Brases, F. P. P.	57	J. L. Pedrosa	6.º	Clericato-Unitario	1.400	AP	91"
12-12	Master Charles, H. Vaso	57	T. Garcia	4.º	Clericato-Unitario	1.400	AP	91"
13-13	Elmer, J. Reis	53	C. Gomes	7.º	Quick Brown-Ea. Brases	1.300	AP	84"
14-14	Cherlot, J. Borja	53	P. Abreu	5.º	Elogio-Barquito	1.400	AL	93"2/3

9.º PAREO — As 17.55 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.100.000 (BETTING)

1-1	Fair Girl, J. Reis	57	F. Costa	3.º	La Frangaise-Palme	1.400	AM	90"4/5
2-2	Joachim, R. Mendes	54	W. T. Sousa	12.º	Escotilha-Filme	1.200	AL	77"2/3
3-3	Emmet, O. F. Silva	56	E. Freitas	7.º	Filase-Filipe	1.000	AP	63"2/3
4-4	Roure, S. M. Cruz	52	W. Alves	12.º	Pacori-Palme	1.400	GM	87"1/3
5-5	Constantina, J. Borja	53	Z. D. Guedes	11.º	Pacori-Palme	1.400	GM	87"1/3
6-6	Fra, R. Carne	54	A. Moraes	11.º	Pacori-Palme	1.400	GM	87"1/3
7-7	Bela Luiza, J. Borja	53	C. Sousa	3.º	Enrique-Igana	1.200	AP	79"
8-8	Isiana, J. Machado	53	S. Moraes	5.º	Town Love-Rolanda	1.400	AL	81"3/5

PROGRAMA COM MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.500 metros — (Associação dos Repórteres Fotográficos do Brasil) — Cr\$ 1.300.000.

1-1	Palmeiras, J. Carlinho	57	Idem	1.º	Palmeiras	1.500	AL	81"4/5
2-2	Estadística, L. Correia	57	Idem	1.º	Estadística	1.500	AL	81"4/5
3-3	Vunga, J. Borja	57	Idem	1.º	Vunga	1.500	AL	81"4/5
4-4	Amália, J. Reis	57	Idem	1.º	Amália	1.500	AL	81"4/5
5-5	Montecarlo, O. Cardoso	57	Idem	1.º	Montecarlo	1.500	AL	81"4/5
6-6	Quatira, E. Marinho	50	Idem	1.º	Quatira	1.500	AL	81"4/5

2.º PAREO — As 14.00 horas — 1.400 metros — (Sindicato dos Radialistas) — Cr\$ 1.100.000.

1-1	Atabur, J. Santana	57	Idem	1.º	Atabur	1.400	AL	81"4/5
2-2	Rolanda, F. Mendes	53	Idem	1.º	Rolanda	1.400	AL	81"4/5
3-3	Uster, C. Morgado	50	Idem	1.º	Uster	1.400	AL	81"4/5
4-4	Boran, L. Alvares	57	Idem	1.º	Boran	1.400	AL	81"4/5
5-5	Festiva, O. Cardoso	57	Idem	1.º	Festiva	1.400	AL	81"4/5
6-6	G. F. J. Machado	57	Idem	1.º	G. F. J. Machado	1.400	AL	81"4/5
7-7	Piero, J. Borja	55	Idem	1.º	Piero	1.400	AL	81"4/5
8-8	Paulista, T. Silva	57	Idem	1.º	Paulista	1.400	AL	81"4/5
9-9	Bucanan, R. Pinto	57	Idem	1.º	Bucanan	1.400	AL	81"4/5
10-10	Jardim, A. Ricardo	53	Idem	1.º	Jardim	1.400	AL	81"4/5

3.º PAREO — As 14.30 horas — 1.300 metros — (Sindicato das Empresas de Proprietários de Jornais e Revistas) — (Arela) — Cr\$ 1.300.000.

1-1	Argulbala, J. Tinoco	57	Idem	1.º	Argulbala	1.300	AL	81"4/5
2-2	Condrilho, J. Santana	57	Idem	1.º	Condrilho	1.300	AL	81"4/5
3-3	Denotat, P. Alves	57	Idem	1.º	Denotat	1.300	AL	81"4/5
4-4	Chaitinha, J. Reis	57	Idem	1.º	Chaitinha	1.300	AL	81"4/5
5-5	Amélia, J. Carlinho	57	Idem	1.º	Amélia	1.300	AL	81"4/5
6-6	La Garçonne, J. R.	57	Idem	1.º	La Garçonne	1.300	AL	81"4/5
7-7	Condrilho, A. R.	57	Idem	1.º	Condrilho	1.300	AL	81"4/5
8-8	Vereal, A. Fernandes	57	Idem	1.º	Vereal	1.300	AL	81"4/5
9-9	Jacinta, A. Silva	57	Idem	1.º	Jacinta	1.300	AL	81"4/5

4.º PAREO — As 15.00 horas — 1.000 metros — (Sindicato dos Jornalistas Profissionais) — (Arela) — Cr\$ 1.100.000.

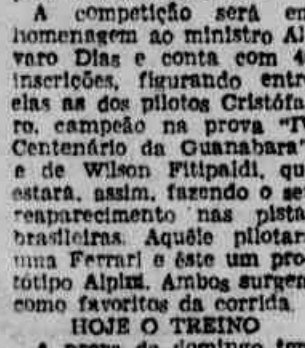
1-1	Atabur, J. Santana	57	Idem	1.º	Atabur	1.000	AL	81"4/5
2-2	Rolanda, F. Mendes	53	Idem	1.º	Rolanda	1.000	AL	81"4/5
3-3	Uster, C. Morgado	50	Idem	1.º	Uster	1.000	AL	81"4/5
4-4	Boran, L. Alvares	57	Idem	1.º	Boran	1.000	AL	81"4/5
5-5	Festiva, O. Cardoso	57	Idem	1.º	Festiva	1.000	AL	81"4/5
6-6	G. F. J. Machado	57	Idem	1.º	G. F. J. Machado	1.000	AL	81"4/5
7-7	Piero, J. Borja	55	Idem	1.º	Piero	1.000	AL	81"4/5
8-8	Paulista, T. Silva	57	Idem	1.º	Paulista	1.000	AL	81"4/5
9-9	Bucanan, R. Pinto	57	Idem	1.º	Bucanan	1.000	AL	81"4/5
10-10	Jardim, A. Ricardo	53	Idem	1.º	Jardim	1.000	AL	81"4/5

5.º PAREO — As 15.35 horas — 1.200 metros — (Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro) — (Arela) — Cr\$ 1.600.000.

4.º Páreo — às 15.00 horas — 1.600 metros — (Sindicato dos Jornalistas Profissionais) — (Areia) — Cr\$ 1.100.000.	7.º Páreo — às 16.45 horas — 1.500 metros — (Centro de Co- nistas e Esportistas de Turfe) — (Betting) — Cr\$ 1.300.000.	(Areia) ... 1-1 M. Juca F. Pereira P.O. Fig. A. SANTOS ... 2-9 Fox Trot J. Machado ... 3 Donatino F. Soares ... 3-2 Dico, L. Carvalho ... Bridget ...
--	--	---

MARACANÃ TEM ESPETÁCULO DUPLO NA NOITE DE HOJE

equipe serão os mesmos que empataram com o Flamengo sábado último. Els como formará a equipe: Manga; Joel, Zé Carlos, Dima e Rildo; Nei e Gérson; Jairzinho, Fifi, Sileupira e Valdir.



TRÁGICO FIM DE UM MOTORISTA MORREU IMPRENSADO ENTRE AS FERRAGENS

Impressionante acidente ocorreu ontem pela manhã na Avenida Suburbana esquina da Rua Cachambi, quando o ônibus da linha 917 — Bonsucesso-Mallet — chapa GB 80-12-09, n.º de ordem 51510, colidiu violentamente com o carro coletor de lixo do DLU, chapa GB 85-51-69, n.º de ordem 17248, cujo motorista morreu prensado entre as ferragens, sendo necessário o concurso dos bombeiros do Mêler para retirar o cadáver.

O choque dos dois veículos foi tão violento, que arrancou a cabina do carro coletor de lixo, destruindo-a totalmente e ocasionou ainda ferimentos em dez pessoas, quatro das quais estão em estado grave. Também o motorista do coletivo sofreu contusões e escoriações generalizadas.

MOTORISTA

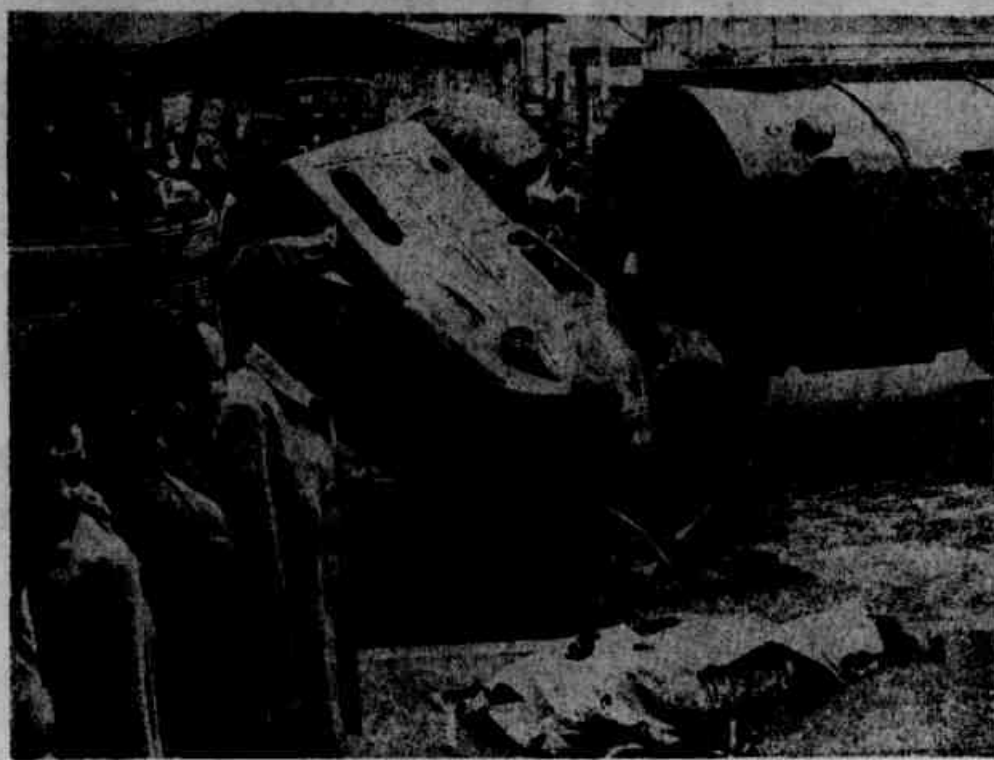
O comissário Nilton Ferreira, de serviço na 23.ª DD esteve no local, juntamente com a Perícia, identificando a vítima, como sendo Fernando Pinto (casado, 32 anos, Rua Santa Alexandrina, s/n.º), fazendo logo após a remoção do corpo para o necrotério do IML.

FERIDOS

Das vítimas, sendo seis com ferimentos leves e quatro mais graves, foram levadas para os Hospitais Salgado Filho e Getúlio Vargas. As vítimas medecadas no Salgado Filho foram identificadas como sendo: Edegar Múelo Fernandes (solteiro, 18 anos, Rua Albertura de Araújo, 31), Nadir Estêves

de Oliveira (solteiro, 29 anos, Rua Bernardino de Melo, n.º 585), Juvenino da Silva, José Gomes de Lima (solteiro, 28 anos, cobrador da empresa de ônibus, Rua Capitão Machado, 130), Gilberto Gonçalves de Oliveira (solteiro, 28 anos, Avenida Suburbana, 9415, Quintino), Ilton Batista (casado, 31 anos, comerciante, Rua Cachambi, 472, c/16).

As quatro vítimas medecadas no Hospital Getúlio Vargas, foram identificadas como sendo: o motorista do ônibus, Adeline Marques (casado, 46 anos, Rua Quirua, 1395, Bangú), que sofreu contusões e escoriações generalizadas, Djalma Côrtes da Fonseca (casado, 23 anos, serralheiro, Rua H, lote 26, quadra 11, Jardim Botuna em Jacarepaguá), Gerusa Nicolau de Sousa (casada, 36 anos, Rua Jardim Novo, lote 98, Realengo), Diocleto Pedro de Silva (solteiro, 25 anos, ajudante de caminhão, Rua Vila da Penha, 328, Vicente de Carvalho), José Carlos da Silva Bezerra de 12 anos, Estrada Bandeirante, 1464, lote 15, e Jorge Costa dos Santos, de 12 anos, Estrada Marechal Malé, 154, Bangú.



★ O motorista Fernando Pinto morreu prensado

Memória de Le Cocq reverenciada hoje

O ex-detetive Milton Le Cocq, considerado o policial padrão, assassinado há um ano atrás, terá hoje seu nome perpetuado em dois bustos que serão

inaugurados na Polícia Central e Delegacia de Vigilância, respectivamente, com a presença do secretário de Segurança, do superintendente da Polícia Judiciária e do diretor da Força Policial, além dos diretores e companheiros do Centro dos Detetives. As homenagens postumas a Le Cocq iniciarão com missas celebradas às 10 horas na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, às 11 horas a inauguração do busto na Polícia Central e às 12 horas, na Delegacia de Vigilância. Logo após haver uma romaria ao túmulo do policial morto, no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju.

PERPÉTUO DE FREITAS

No próximo dia 1.º, a família de Perpétuo de Freitas estará prestando também sua homenagem ao detetive falecido naquele dia, há dois anos, na Paveia do Esqueleto. Seus amigos mandaram celebrar missa por sua desposada alma, esperando, também, que seus companheiros da Polícia e os atuais chefes venham prestar homenagem postuma àquele que muito fez em prol do engrandecimento da Polícia e para a manutenção da ordem, principalmente nos meios mais perigosos, como o são as favelas.

Maçons homenageiam grão-mestre Caxias



Em solenidade realizada anteontem, na sede do Grande Oriente, entidade máxima dos maçons de todo o Brasil, foi homenageada a memória do Duque de Caxias, que foi Grão-Mestre da Casa. A cerimônia foi presidida pelo atual grão-mestre, o irmão professor Alvaro Palmeira, e com a presença de várias autoridades convidadas. Na foto, da esquerda para a direita, o irmão Molinari, coronel Osvaldo Martinelli, irmão Antônio Cavalcanti, nosso superintendente, e o primeiro à direita, irmão professor Alvaro Palmeira, quando apreciavam, na vitrina, as condecorações do Patrono do Exército Brasileiro.

AGREDIDO AO COBRAR UMA DÍVIDA

O operário José Carlos Ferreira de Sousa (solteiro, 31 anos, Rua Alarico de Sousa, sem número, Santa Rosa) foi barbaramente agredido pelo indivíduo apenas conhecido como Sonho Eterno, com uma escavadeira. José Carlos tentava cobrar uma dívida de 3 mil cruzeiros que o agressor lhe devia há tempos. A vítima recebeu vários golpes no crânio e se encontra à morte no HAP. Sonho Eterno que já teria matado duas pessoas e é elemento ligado no Bairro de Santa Rosa conseguiu escapar, estando as autoridades policiais em seu encalço.



★ O susto passou e o monstro já está preso, mas ficaram 15 pontos no pescoço de Nádia, e algumas aladuras nos dedos, em consequência das navalhas do tarado.

Tentou decepar a cabeça da jovem com uma navalha

"Não sou assaltante; eu só queria amar aquela beleza, que não pode namorar um 'play-boy', foi o que declarou ontem, na 8.ª Delegacia Distrital, o tarado Geraldo Gouveia da Silva, de 28 anos e sem residência, que tentou decepar a cabeça da jovem comerciária Nádia de Melo Alves, aplicando-lhe profunda navalhada no pescoço, ante a resistência da vítima e à sua porta, na Rua Itapiru, 612.

O fato ocorreu na madrugada de ontem, quando, a-

daçosamente, o anormal esperou que a jovem se despidisse do namorado, com quem viera do cinema. Nádia foi socorrida por vizinhos que despertaram com seus gritos e levada ao Hospital Sousa Aguiar, foi medicada, levando nada menos de 15 pontos próximo à carótida.

Enquanto populares socorriam a vítima, Geraldo, que fugira, era preso pelos PMs 11.832 e 11.880. Nádia conta que o anormal postou-se à sua porta, impedindo-

a de entrar, e dizendo: — "Quero você e não adianta fugir nem gritar, porque estou disposto a tudo". Agarrou-a e tentou beijá-la mas ante a resistência e os gritos da vítima, tomou da navalha e disse: "Você vai morrer por não querer ser minha". E vibrou várias golpes, um dos quais atingiu o pescoço de Nádia e outros nos dedos da mão direita. Ao concluir suas declarações, ontem na 8.ª DD, disse: "Uma beleza daquela não pode andar sózinha de madrugada". Geraldo tem várias entradas nas delegacias por vadiagem, porte de arma e tráfico de entorpecentes.



★ Geraldo Gouveia da Silva, o tarado

Ex-soldados da Força Pública suspeitos do assalto em SP

S. PAULO (LD) — Após três dias do assalto à camioneta da Ultrágas, em frente à agência do Banco Mercantil, em Pinheiros, por quatro mascarados que usavam ainda fardamento da Força Pública paulista, os policiais encarregados de elucidar o caso, concentram-se agora na procura de 48 ex-integrantes daquela corporação, expulsos nos últimos meses por faltas graves, onze ex-funcionários da Ultrágas e 3 outros do Banco Mercantil, todos despedidos por questões de trabalho. Acredita-se que entre estes elementos estejam os assaltantes.

A MULHER QUE SONHOU DE MAIS

Novela de SILVIA ESPOSEL DEL TORAR

Capítulo XLII

Pensou que estivesse brincando, não era hora de graçar. No entanto, Mira não sorria, falava sério, estava mesmo intrigada, depois de tudo o que ouvira de Benedita. Jovina compreendeu sua inquietação e resolveu tranquilizá-la:

— Você errou, sem dúvida, mas não teve a intenção de pecar. Isso deve valer alguma coisa aos olhos de Deus. Não era bem essa resposta que esperava. Ergueu para ela os olhos sofridos e desconsolados:

— Você acha que Deus me perdoa? Difícil responder. Mais difícil ainda evitar que continuasse sofrendo. Não podia mentir e por isso, tentou desconsolar:

— Se a sua consciência está em paz, Deus acabará perdoadando. Mira suspirou, desanimada:

— Não, não tenho a consciência em paz. No fundo ainda acredito que fui uma boba. E quanto mais penso, mais vejo que minha mãe tinha razão.

Jovina silenciou, não adiantava nada atalhar o desabafo que começava a tomar forma — e ela prosseguiu:

— Se aconteceu o que aconteceu a culpa foi minha, não foi dele. Agora sei que ele não queria nada comigo. Foi eu quem o levei para casa, fui eu quem acreditei no destino, fui eu quem falei em casamento. Ele não quis desmentir porque teve pena de mim. Foi eu, só eu e a culpa é minha e de mais ninguém.

Teve pena do sofrimento que se refletia em seus olhos mortificados e sem vida, tristes e apagados:

— Adianta você mortificar-se pensando nisso? Adianta? Os olhos longe, distantes, foi como se não tivesse ouvido. Sua voz ténue descolou as frases que saíam aos borbotões:

— Vou sair daqui. Não quero mais ficar deitada, não posso. Vou-me embora, Jovina. O pior é que tenho que voltar para casa. Para a mesma casa que minha mãe diz que eu não soube respeitar. Lá tudo me lembra o Paulo César. Eu não queria mais pensar nele, eu não queria. No entanto, sei que dormindo ou acordada, vou continuar sonhando, e isso dói. Além de tudo, os comentários, os mexericos, as risadas...

Parou, suspirando fundo:

— Sou capaz de endoidear. Procurei animá-lo, batendo afavelmente em seu ombro: — Eu estarei ao seu lado. Sorriu, um riso magado e fundo:

— Você devia ter ódio de mim. Jovina se espantou:

— Por quê?

— Porque você adivinhou tudinho. E me avisou. Eu é

que não quis acreditar e cheguei até a pensar que você estava com ciúme, querendo para si o Paulo César.

A outra atalhou, depressa:

— Beateira. Fala mais nisto não.

Mira agarrou-lhe a mão, estreitando entre as dela:

— Pelo amor de Deus, Jovina, não me abandone. Não me abandone agora. Se ao menos não tivesse perdido a criança, teria alguém comigo, teria para quem viver, suportar tudo, aguentar tudo isso. De repente me vejo sózinha. Não tenho mais ninguém.

Jovina corrigiu carinhosamente:

— Sua mãe está com você.

Maneou a cabeça, desconsolada:

— Está contra mim. E cada vez piorará mais. Porque quando as freguesas começarem a falar, ficará doída e descarregará toda a raiva em mim. Eu sei, Jovina, eu sei. Queria ir para a capital. Lá arrumaria trabalho.

"Que loucura" — pensou E, no entanto, sentia que o desejo era fundo e que ela estava mesmo decidida a tentá-lo. Tratou de desanimá-la:

— Se você ao menos soubesse ler e escrever...

— Eu sei costurar.

Não estava gostando do rumo da conversa. Mira era capaz de complicar mais ainda a situação. Não sabia o que estava dizendo.

Ninguém aceitará uma costureira que não saiba ler e escrever.

Obstinada, respondeu rápido:

— Eu me empregaria. Dizem que as empregadas ganham bem na capital.

— Não, Mira, não seria direito — explicou, branda e suave, como se falasse com uma criança — Não adiantaria nada. Todos fariam o mesmo juízo que sua mãe fez: que você foi procurar o Paulo César, que você não teve cora-

gem de continuar vivendo entre gente decente, que você resolveu continuar uma vida errada.

Protestou, indignada:

— Mas não é isso!

— Eu sei que não é isso. Os outros também sabem. Mas é sempre mais fácil falar mal do que falar bem. Mal falam todos. Bem só os que têm coração e entendimento. Você compreende?

Sacudiu a cabeça, de novo:

— Não sei. Não sei. Estou apavorada. Eu devia ter morrido. Sou covarde Jovina, covarde.

O melhor era deixá-la, pensou Por isso pegou-lhe no queixo, sorrindo e disse:

— Não se amole mais que não adianta. O que tinha que acontecer já aconteceu. Desconfio que o pior passou. Agora é tratar de ficar boa e recomendar a vida.

— Quero sair daqui. Agora.

Loucura. E o médico? Não seria melhor esperar que esse dente alta? Afinal, perdera uma criança, passara mal, escapara milagrosamente. Mira, porém, não queria ouvir, estava obcecada e insistiu:

— Você quer fazer-me um favor? Eu não estou vestindo meu vestido, minhas roupas. Quer trazer roupa para mim?

— Você não vai consultar o doutor? Não vai saber se pode mesmo voltar para casa?

Indagou, preocupada:

— Volto de qualquer jeito, podendo ou não podendo. Aqui é que eu não fico mais. Cada vez que a enfermeira entra — você pode não acreditar, é verdade — ela ri de mim, caço de mim. Não diz nada, não fala, mas me olha de um jeito que é como se eu estivesse nua. Não aguento mais, Jovina. Se eu errei vou pagar sozinho — e quando antes, Eu quero sair daqui agora. Você me ajuda? Você vai buscar minha roupa?